

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	15
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	110
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	111
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	112
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	113
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	114

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.248.469.834
Preferenciais	0
Total	2.248.469.834
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.754.947
Preferenciais	0
Total	2.754.947

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	10.190.666	9.927.137
1.01	Ativo Circulante	430.243	476.664
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	353.524	397.734
1.01.03	Contas a Receber	49	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	76.606	76.601
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	76.606	76.601
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	64	2.329
1.01.08.03	Outros	64	2.329
1.02	Ativo Não Circulante	9.760.423	9.450.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	50.141	3.355
1.02.01.07	Tributos Diferidos	50.141	3.355
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	50.141	3.355
1.02.02	Investimentos	9.710.282	9.447.118
1.02.02.01	Participações Societárias	9.710.282	9.447.118
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	9.710.282	9.447.118

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	10.190.666	9.927.137
2.01	Passivo Circulante	163.024	70.774
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.937	27.014
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.937	27.014
2.01.02	Fornecedores	372	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	372	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.047	43.690
2.01.05	Outras Obrigações	116.668	70
2.01.05.02	Outros	116.668	70
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.650	0
2.01.05.02.04	Outros passivos	18	70
2.02	Passivo Não Circulante	14.065	6.065
2.02.02	Outras Obrigações	8.000	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	8.000	0
2.02.04	Provisões	6.065	6.065
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.065	6.065
2.02.04.01.05	Provisão para riscos	6.065	6.065
2.03	Patrimônio Líquido	10.013.577	9.850.298
2.03.01	Capital Social Realizado	8.346.465	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-20.299	-4.095
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-20.299	-4.095
2.03.04	Reservas de Lucros	1.372.899	1.507.928
2.03.04.01	Reserva Legal	258.476	258.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	689.468	824.497
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	314.512	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	259.142	194.734
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.022	-5.938
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	263.164	200.672
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	259.142	194.734
3.06	Resultado Financeiro	10.002	3.955
3.06.01	Receitas Financeiras	10.308	4.279
3.06.02	Despesas Financeiras	-306	-324
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	269.144	198.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	45.368	39.121
3.08.01	Corrente	-1.417	0
3.08.02	Diferido	46.785	39.121
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	314.512	237.810
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	314.512	237.810
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14	0,11

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	314.512	237.810
4.03	Resultado Abrangente do Período	314.512	237.810

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-36.006	799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-37.636	457
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	269.144	198.689
6.01.01.02	Resultado da Equivalência Patrimonial	-263.164	-200.672
6.01.01.04	Obrigações trabalhistas e tributárias	-43.616	2.440
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-635	225
6.01.02.01	Contas a Receber	-49	0
6.01.02.02	Fornecedores	372	233
6.01.02.03	Impostos pagos	-901	0
6.01.02.04	Outros passivos	-52	0
6.01.02.06	Tributos a recuperar	-5	-8
6.01.03	Outros	2.265	117
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.204	0
6.03.03	Partes relacionadas	8.000	0
6.03.04	Recompra de ações	-16.204	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-44.210	799
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	397.734	154.007
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	353.524	154.806

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.204	-135.029	0	0	-151.233
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.029	0	0	-135.029
5.04.08	Recompra de ações	0	-16.204	0	0	0	-16.204
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	314.512	0	314.512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	314.512	0	314.512
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.346.465	-20.299	1.372.899	314.512	0	10.013.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-96.282	0	0	-96.282
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-96.282	0	0	-96.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.810	0	237.810
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.810	0	237.810
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.013.514	41.237	521.239	237.810	0	8.813.800

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-777	-590
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-777	-590
7.03	Valor Adicionado Bruto	-777	-590
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-777	-590
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	273.472	204.951
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	263.164	200.672
7.06.02	Receitas Financeiras	10.308	4.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	272.695	204.361
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	272.695	204.361
7.08.01	Pessoal	3.243	5.348
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.213	4.540
7.08.01.02	Benefícios	30	808
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-45.366	-39.121
7.08.02.01	Federais	-45.368	-39.121
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	306	324
7.08.03.01	Juros	306	324
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	314.512	237.810
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	314.512	237.810

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	20.115.820	18.959.322
1.01	Ativo Circulante	12.583.299	11.969.284
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.520.551	1.664.167
1.01.03	Contas a Receber	3.650.849	3.399.130
1.01.03.01	Clientes	3.650.849	3.399.130
1.01.04	Estoques	6.414.724	6.047.328
1.01.06	Tributos a Recuperar	684.671	605.142
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	684.671	605.142
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	312.504	253.517
1.01.08.03	Outros	312.504	253.517
1.02	Ativo Não Circulante	7.532.521	6.990.038
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	541.712	467.293
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	46	46
1.02.01.07	Tributos Diferidos	446.012	354.672
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	201.223	126.888
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	244.789	227.784
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	47	114
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	47	114
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	95.607	112.461
1.02.01.10.03	Outros ativos	65.887	81.824
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	29.720	30.637
1.02.02	Investimentos	55.844	43.144
1.02.03	Imobilizado	6.871.134	6.418.441
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.531.517	4.382.427
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.339.617	2.036.014
1.02.04	Intangível	63.831	61.160
1.02.04.01	Intangíveis	63.831	61.160
1.02.04.01.02	Intangível	63.831	61.160

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	20.115.820	18.959.322
2.01	Passivo Circulante	5.232.499	4.673.250
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	482.103	445.071
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	482.103	445.071
2.01.02	Fornecedores	3.755.177	3.078.569
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.755.177	3.078.569
2.01.03	Obrigações Fiscais	374.463	419.431
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	374.463	419.431
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	249.077	420.986
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	77.796	212.567
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	77.796	212.567
2.01.04.02	Debêntures	164.503	199.220
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	6.778	9.199
2.01.05	Outras Obrigações	371.679	309.193
2.01.05.02	Outros	371.679	309.193
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	116.650	0
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	26.747	15.132
2.01.05.02.05	Passivos de arrendamento CP	113.741	79.464
2.01.05.02.10	Outros passivos	114.541	214.597
2.02	Passivo Não Circulante	4.753.581	4.322.624
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.885.998	1.852.872
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.144.213	1.117.126
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.144.213	1.117.126
2.02.01.02	Debêntures	740.583	734.450
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.202	1.296
2.02.02	Outras Obrigações	2.444.926	2.141.843
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	51.355	52.544
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	51.355	52.544
2.02.02.02	Outros	2.393.571	2.089.299
2.02.02.02.03	Passivos de arrendamento LP	2.393.571	2.089.299
2.02.03	Tributos Diferidos	33.544	22.771
2.02.04	Provisões	389.113	305.138
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	389.113	305.138
2.02.04.01.05	Provisões para riscos	389.113	305.138
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	10.129.740	9.963.448
2.03.01	Capital Social Realizado	8.346.465	8.346.465
2.03.02	Reservas de Capital	-20.299	-4.095
2.03.02.07	Ações em tesouraria	-20.299	-4.095
2.03.04	Reservas de Lucros	1.372.899	1.507.928
2.03.04.01	Reserva Legal	258.476	258.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	689.468	824.497
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	424.955	424.955
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	314.512	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	116.163	113.150

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.331.305	7.382.470
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.414.649	-5.732.716
3.03	Resultado Bruto	1.916.656	1.649.754
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.372.005	-1.244.303
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.373.306	-1.244.724
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.301	421
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	544.651	405.451
3.06	Resultado Financeiro	-181.253	-132.706
3.06.01	Receitas Financeiras	69.356	54.596
3.06.02	Despesas Financeiras	-250.609	-187.302
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	363.398	272.745
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-44.829	-32.368
3.08.01	Corrente	-119.163	-74.468
3.08.02	Diferido	74.334	42.100
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	318.569	240.377
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	318.569	240.377
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	314.512	237.810
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.057	2.567
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14	0,11
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,14	0,11

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	318.569	240.377
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	318.569	240.377
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	314.512	237.810
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4.057	2.567

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	484.945	475.731
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	695.192	449.964
6.01.01.01	Lucro Líquido do exercício	363.398	272.745
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	105.294	104.571
6.01.01.04	Atualização passivos de arrendamento	89.102	63.852
6.01.01.05	Provisão para obsolescência e quebras	1.097	-704
6.01.01.06	Atualização monetária de arrendamentos	0	-5.090
6.01.01.07	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15.136	8.175
6.01.01.08	Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	84.818	54.592
6.01.01.09	Baixa de imobilizado	-3.910	-171
6.01.01.10	Provisão para riscos	83.975	-1.207
6.01.01.11	Juros pagos	-43.718	-46.799
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-196.322	6.852
6.01.02.01	Contas a Receber	-266.855	363.936
6.01.02.02	Estoques	-368.493	131.017
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-72.359	-36.505
6.01.02.04	Depósitos judiciais	917	-3.168
6.01.02.05	Outros Ativos	-43.050	-55.414
6.01.02.06	Fornecedores	676.608	-415.823
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e tributárias	-73.450	98.234
6.01.02.08	Tributos parcelados	22.388	-957
6.01.02.09	Impostos pagos	-72.028	-74.468
6.01.03	Outros	-13.925	18.915
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-333.453	-365.184
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-352.078	-339.113
6.02.02	Aquisição de intangível	-3.769	-6.473
6.02.03	Aplicação em títulos e valores mobiliários	0	618
6.02.04	Aporte de capital em investidas	-12.700	-23.930
6.02.05	Venda de imobilizado	35.094	3.714
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-295.108	-58.654
6.03.01	Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	26.304	62.441
6.03.02	Partes relacionadas	-1.122	8.381
6.03.03	Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	-206.187	-35.433
6.03.04	Pagamento passivo de arrendamento	-96.855	-94.039
6.03.05	Integralização de capital - não controladores	0	-4
6.03.08	Recompra de ações	-16.204	0
6.03.09	Ajuste participação de não controladores em investidas	-1.044	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-143.616	51.893
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.664.167	1.289.138
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.520.551	1.341.031

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298	113.150	9.963.448
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	-1.044	-1.044
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.346.465	-4.095	1.507.928	0	0	9.850.298	112.106	9.962.404
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-16.204	-135.029	0	0	-151.233	0	-151.233
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-16.204	0	0	0	-16.204	0	-16.204
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-135.029	0	0	-135.029	0	-135.029
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	314.512	0	314.512	4.057	318.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	314.512	0	314.512	4.057	318.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.346.465	-20.299	1.372.899	314.512	0	10.013.577	116.163	10.129.740

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272	101.241	8.773.513
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.013.514	41.237	617.521	0	0	8.672.272	101.241	8.773.513
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-96.282	0	0	-96.282	0	-96.282
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-96.282	0	0	-96.282	0	-96.282
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	237.810	0	237.810	2.563	240.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	237.810	0	237.810	2.567	240.377
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.05.03.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	0	0	-4	-4
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.013.514	41.237	521.239	237.810	0	8.813.800	103.804	8.917.604

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	9.504.962	8.463.095
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.520.096	8.471.270
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-15.134	-8.175
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.996.825	-6.309.240
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.414.649	-5.732.716
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-582.176	-576.524
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.508.137	2.153.855
7.04	Retenções	-105.294	-104.571
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-105.294	-104.571
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.402.843	2.049.284
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	69.356	54.596
7.06.02	Receitas Financeiras	69.356	54.596
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.472.199	2.103.880
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.472.199	2.103.880
7.08.01	Pessoal	716.974	616.506
7.08.01.01	Remuneração Direta	629.814	543.852
7.08.01.02	Benefícios	48.244	35.745
7.08.01.03	F.G.T.S.	38.916	36.909
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.147.775	1.029.665
7.08.02.01	Federais	433.842	401.938
7.08.02.02	Estaduais	707.713	623.318
7.08.02.03	Municipais	6.220	4.409
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	288.881	217.332
7.08.03.01	Juros	250.609	187.302
7.08.03.02	Aluguéis	38.272	30.030
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	318.569	240.377
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	314.512	237.810
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	4.057	2.567

Comentário do Desempenho



Resultados 1T25

Videoconferência de Resultados

06 de maio de 2025

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.

Lucro líquido atinge R\$ 318,6 milhões no 1T25(+32,5%), com margem bruta de 23,0% e margem EBITDA de 7,8% (+0,9p.p.). Alavancagem cai para 0,27x EBITDA com saldo de caixa de R\$ 1,5 bilhão.

Destaques 1T25:



Receita líquida aumenta 12,9% no 1T25, totalizando **R\$ 8,3 bilhões** no 1T25, com crescimento em **mesmas lojas de 7,1%⁽³⁾** no 4M25 com ajuste do ano bissexto (1 dia)



Lucro bruto do 1T25 registra **R\$ 1,9 bilhões, 16,2%** acima do 1T24, com **margem bruta de 23,0%**, um avanço de **0,7 p.p.** vs. o 1T24.



Despesas operacionais do 1T25 somam **R\$ 1,3 bilhão**, representando **15,2%** da receita líquida do período, **0,2 p.p.** menor que o registrado no 1T24.



Margem EBITDA (pós IFRS 16) da **Regional Nordeste** cresce novamente e atinge **7,0%** nos últimos 12 meses encerrados em março de 2025 ante 5,4% no mesmo período de 2024.



EBITDA (pós IFRS 16) cresce **27,4%** no 1T25, alcançando **R\$ 649,9 milhões**, com margem de **7,8%**.



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 1T25 foi de **12,3%** ante 11,9% reportado no 1T24.



Lucro líquido aumenta **32,5%**, totalizando **R\$ 318,6 milhões** no trimestre.



Ao final do 1T25, o indicador **Dívida Líquida/EBITDA** foi de **0,27x** com saldo de caixa de **R\$ 1,5 bilhão**.



Abertura de 4 lojas no 1T25 (2 atacarejos e 2 varejos).

Destaques do Período (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. (%)
Receita Bruta ⁽¹⁾	9.423	8.374	12,5%
Deduções	(1.057)	(960)	10,1%
PIS/COFINS sobre Subvenção	(35)	(31)	11,9%
Deduções totais	(1.092)	(991)	10,2%
Receita Líquida	8.331	7.382	12,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,2%	9,6%	-4,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	7,1%	-	-
Lucro Bruto	1.917	1.650	16,2%
Margem Bruta	23,0%	22,3%	0,7 p.p.
EBITDA (pós IFRS 16)	650	510	27,4%
Margem EBITDA	7,8%	6,9%	0,9 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	363	273	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45)	(32)	38,5%
Alíquota Efetiva de IR e CSLL	12,3%	11,9%	0,4p.p.
Lucro Líquido	319	240	32,5%

(1) Receita Bruta = Receita Bruta de Mercadorias + Receita Bruta de Serviços - Devoluções.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/2025 em versão preliminar e não auditada.

Expansão

Lojas inauguradas

Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
24/01/2025	Mateus	São Mateus – MA	1.030
31/01/2025	Mix Mateus	Jaboatão dos Guararapes – PE	3.516
07/03/2025	Mix Mateus	Ilhéus – BA	3.392
21/03/2025	Camino	São Luís – MA	780

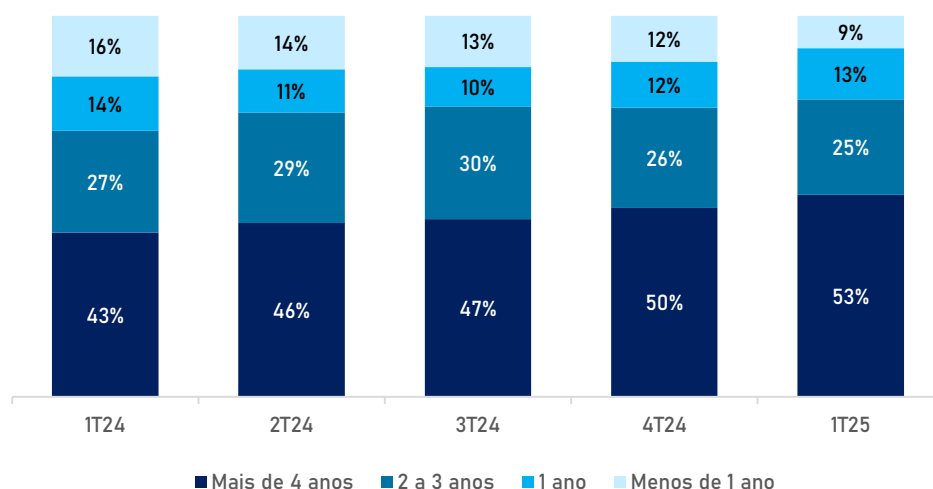
No 1T25, o Grupo **inaugurou quatro novas lojas**. Dentre essas, **duas unidades de atacarejo** foram abertas nos estados de Pernambuco e Bahia, pertencentes à Regional Nordeste, e **duas unidades de supermercado** foram inauguradas no estado do Maranhão — sendo uma da bandeira Mateus, na cidade de São Mateus, e outra da bandeira Camino, em São Luís — reforçando o adensamento das rotas já consolidadas no estado. As inaugurações realizadas no trimestre resultaram em um crescimento de 8,0% na área de vendas em relação ao mesmo período de 2024. Ao final do 1T25, a Companhia contava com 172 lojas de varejo alimentar e 104 lojas de eletro, totalizando 276 unidades.

Lojas em operação

Segmento	MA	PA	PI	CE	BA	PE	SE	AL	PB	Total
Atacarejo	23	18	4	12	9	12	2	4	8	92
Varejo	57	18	1	2	-	1	-	-	1	80
Eletro	60	37	7	-	-	-	-	-	-	104
Total	140	73	12	14	9	13	2	4	9	276

Durante o 1T25, as lojas em maturação (com menos de 4 anos) representaram 47% da receita total do Grupo, 10 p.p. acima do 1T24, consequência do número menor de aberturas ao longo de 2024 (16 lojas).

% das Vendas por Faixa Etária da Loja



Desempenho Financeiro

Destaques por segmento

	1T25	1T24	Var. (%)
Atacarejo			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.252	4.683	12,1%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	1,2%	7,2%	-6,0 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	3,1%	-	-
Número de lojas	92	82	10
Inaugurações	2	2	0
Área de vendas (mil m²)	408	370	10,2%
Varejo			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.110	2.036	3,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	0,3%	8,4%	-8,1 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	2,9%	-	-
Número de lojas	80	73	7
Inaugurações	2	0	2
Área de vendas (mil m²)	134	124	8,1%
Eletro			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	254	261	-2,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,8%	9,5%	-11,3 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	-2,2%	-	-
Número de lojas	104	104	0
Inaugurações	1	0	1
Área de vendas (mil m²)	99	99	-0,4%
Atacado (B2B)			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.816	1.400	29,8%
Representantes Comerciais	4.775	3.982	793
Rotas	305	267	38
Zonas Municipais	1.722	1.551	171
Centro de Distribuição	18	18	0
Consolidado			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.432	8.380	12,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,2%	9,6%	-4,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	7,1%	-	-
Número de lojas	276	259	17
Inaugurações	5	2	3
Área de vendas (mil m²)	641	594	8,0%

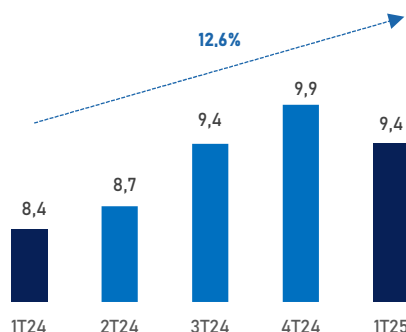
(1) Receita bruta de mercadorias, não está líquida das devoluções e não inclui a receita de serviços. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Por segmento considera as vendas das lojas de cada tipo de formatos abertos há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No atacado/ B2B considera as vendas dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/25 em versão preliminar e não auditada.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)



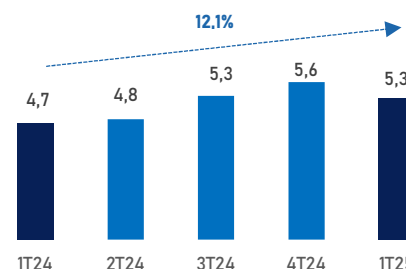
SSS 9,6% 4,8% 7,7% 5,9% 7,1%*

A receita bruta de mercadorias consolidada no 1T25 aumentou 12,6%, atingindo **R\$ 9,4 bilhões** no período. Esse desempenho é resultado da abertura de 17 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de 5,2% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado pelos efeitos de calendário do período (2024 foi ano bissexto e o deslocamento do feriado da Páscoa de março/24 para abril/25). O preço continua sendo um importante componente desse indicador, enquanto os volumes continuam impactados pelo cenário macro desafiador. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril, excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024 o **SSS atinge 7,1%***. Nos 4M25 crescimento da receita bruta de mercadorias consolidada cresce 13,8%*.

Neste contexto, o desempenho da venda bruta de mercadorias consolidada foi impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas no **Atacado (B2B)**, que expandiu 29,8% e do **Atacarejo** que evoluiu 12,1%, em comparação com o 1T24.

Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo

(R\$ bilhões)



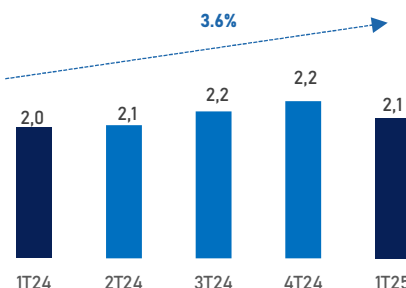
SSS 7,2% 2,0% 5,4% 2,1% 3,1%*

No 1T25, a receita bruta do Atacarejo atingiu **R\$ 5,3 bilhões**, um crescimento de 12,1%, quando comparado ao 1T24, representando 55,7% da receita bruta da Companhia.

O desempenho do Atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 10 lojas nos últimos 12 meses e ao crescimento de 1,2% nas vendas em mesmas lojas no trimestre. O crescimento do SSS no 1T25 foi impactado pelos mesmos efeitos de fatores calendário mencionados anteriormente na receita bruta de mercadorias. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril e excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024, o **SSS atinge 3,1%***.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)



SSS 8,4% 2,1% 2,9% 3,7% 2,9%*

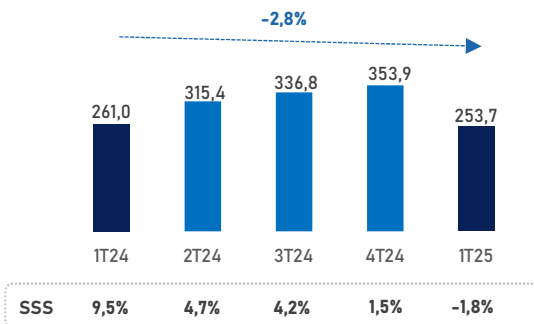
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou **R\$ 2,1 bilhões**, 3,6% acima do 1T24, representando 22,4% da receita do Grupo no trimestre. As vendas de Hiper/Super e de Camião tiveram um crescimento de 6,2% e 0,1% no período, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, foram inauguradas 7 lojas de supermercado, que contribuíram para o desempenho das vendas do segmento. O crescimento do SSS das lojas de varejo foi de 0,3% no trimestre, também impactado pelos fatores mencionados anteriormente. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril e excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024, o **SSS avança para 2,9%***.

(*) Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/2025 em versão preliminar e não auditada. O crescimento de venda bruta de mercadorias consolidada nos 4M25 consideram abril/25 em versão preliminar e não auditada.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro

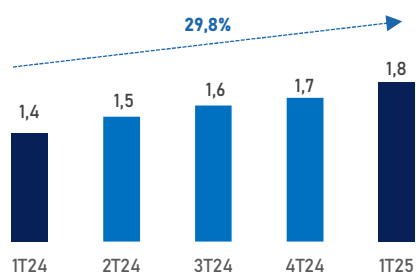
(R\$ milhões)



O segmento de Eletro registrou uma **receita bruta de R\$ 253,7 milhões** no 1T25, uma redução de 2,8% em relação ao 1T24, representando 2,7% das vendas do Grupo no trimestre. Já as vendas em mesmas lojas reduziram 1,8%, refletindo os efeitos calendário do trimestre e do cenário macro de redução na oferta de crédito.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

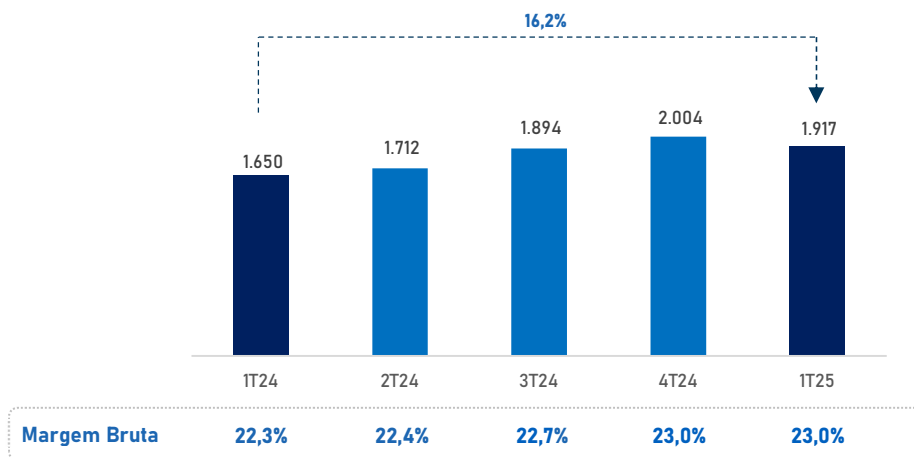


Durante o 1T25, a **receita bruta do Atacado (B2B)** atingiu **R\$ 1,8 bilhão**, o que representou um **avanço de 29,8% versus o 1T24**. O segmento representou 19,3% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, apesar da base forte de comparação, o Grupo conseguiu manter um **bom ritmo de crescimento** no segmento Atacado B2B. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do aumento de 19,9% no número de representantes comerciais autônomos do Grupo e da abertura de 38 rotas nos últimos 12 meses.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T25, o **lucro bruto** atingiu **R\$ 1,9 bilhão**, um aumento de **16,2%** em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 23,0%, 0,7 p.p acima da margem bruta do 1T24. O avanço observado reflete o processo de maturação das lojas na Regional Nordeste — em especial daquelas que ingressaram no segundo ano de operação — aliado a iniciativas voltadas à melhoria da rentabilidade nas operações de B2B, atacarejo e varejo nos estados do Maranhão, Pará e Piauí.



Despesas Operacionais

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.164.739)	(1.041.833)	11,8%
Despesas Administrativas	(103.273)	(98.320)	5,0%
Total Despesas Operacionais	(1.268.012)	(1.140.153)	11,2%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	15,2%	15,4%	-0,2 p.p.

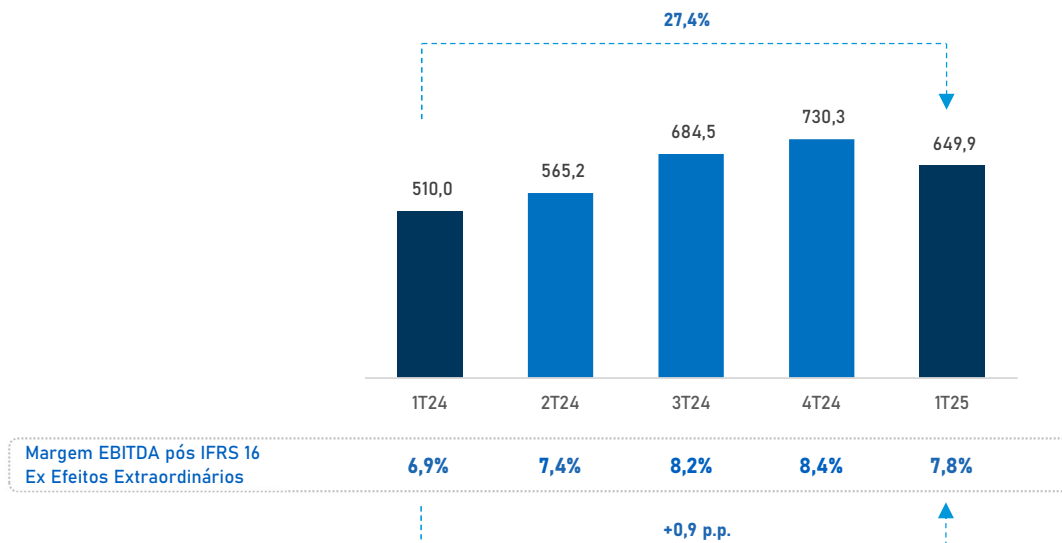
Durante o 1T25, as **despesas operacionais** totalizaram **R\$ 1,3 bilhão, 11,2% acima do 1T24**. No trimestre, as despesas operacionais representaram **15,2% da receita líquida**, uma redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior.

As **despesas com vendas aumentaram 11,8%**, atingindo **R\$ 1,2 bilhão**, impulsionadas principalmente pela abertura de 17 lojas durante os últimos 12 meses. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela desaceleração no aumento das despesas com fretes e combustíveis no 1T25, resultado da maturação das novas rotas e dos seis centros de distribuição inaugurados em 2023, além da queda nas despesas com iniciativas de marketing em relação ao 1T24. Por sua vez, as **despesas administrativas subiram 5,0%** em relação ao 1T24, totalizando **R\$ 103,3 milhões**, resultado, principalmente, do reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a despesa de pessoal a partir dos meses de março/24 e dezembro/24.

EBITDA

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Lucro Líquido	318.569	240.378	32,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	44.829	32.368	38,5%
(+) Resultado Financeiro	181.253	132.706	36,6%
EBIT	544.651	405.452	34,3%
(+) Depreciação e Amortização	105.294	104.571	0,7%
EBITDA (pós IFRS 16)	649.945	510.023	27,4%
Margem EBITDA (pós IFRS 16)	7,8%	6,9%	0,9 p.p.
(-) Depreciação de arrendamento	(46.495)	(42.920)	8,3%
(-) Despesa financeira de arrendamento	(69.390)	(52.406)	32,4%
EBITDA (pré IFRS 16)	534.060	414.697	28,8%
Margem EBITDA (pré IFRS 16)	6,4%	5,6%	0,8 p.p.

O **EBITDA pós IFRS 16** totalizou **R\$ 649,9 milhões** no 1T25, **27,4% acima do 1T24**. A **margem EBITDA pós IFRS 16** subiu **0,9 p.p.**, atingindo **7,8%**. O crescimento registrado decorre do aumento da receita líquida, impulsionado pelo desempenho progressivo das lojas já em operação, pela ampliação do número de unidades inauguradas recentemente e pelo forte ritmo de crescimento do canal Atacado (B2B). Adicionalmente, a margem bruta apresentou melhora, beneficiada pela maturação da Regional Nordeste e pela evolução da estratégia de precificação adotada tanto no varejo alimentar quanto no atacado. O foco contínuo na gestão eficiente de despesas também beneficiou a alavancagem operacional observada no trimestre.

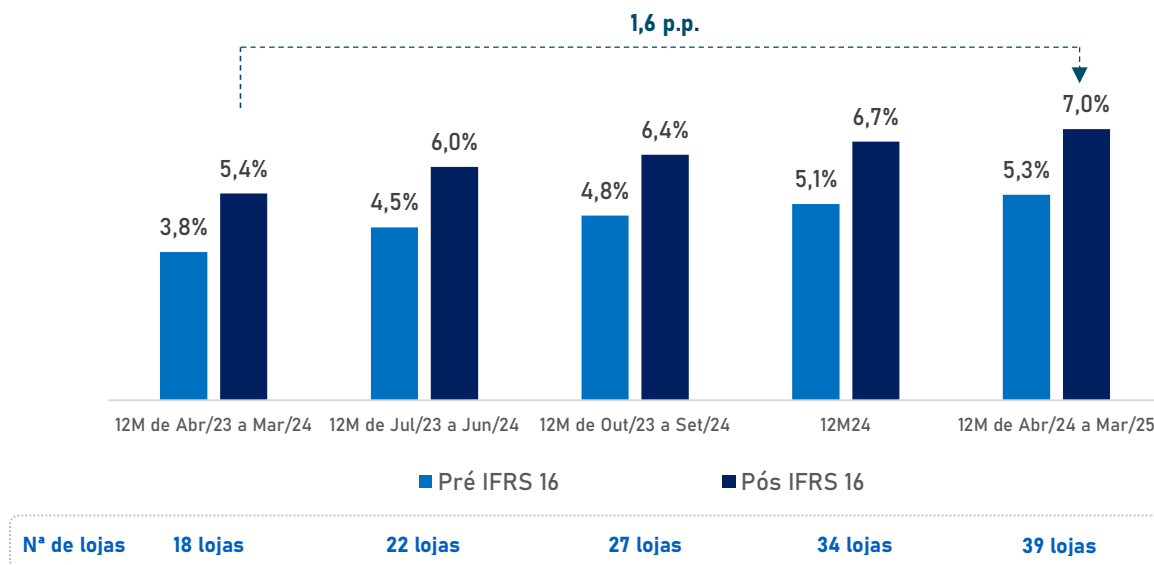


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a **Região Nordeste**, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, começaram as operações no **Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe**. Até o final de março, 51 lojas (47 atacarejos e 4 varejos) já estavam em funcionamento em capitais ou cidades relevantes desses seis estados, sendo que 39 delas estavam em operação há mais de 13 meses.

No final do 1T25, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 22,7% do total de lojas do segmento alimentar, das quais 19 unidades já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 14 há mais de 2 anos (de 24 e 35 meses de operação) e 6 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, o grupo das 39 lojas, com mais de 13 meses de operação, apresentou expansão de margem bruta em relação ao 1T24, com destaque principalmente para as operações nos estados de Pernambuco, Paraíba e Sergipe evidenciando a solidez da estratégia de precificação e ganho de participação de mercado em novas áreas. Assim, a margem EBITDA pós IFRS 16 aumentou 1,6 p.p. quando comparado com mesmo período do ano anterior.

Evolução da Margem EBITDA¹ da Regional Nordeste



(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais às lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Receitas financeiras	69.356	54.596	27,0%
Despesas financeiras	(250.609)	(187.302)	33,8%
Resultado financeiro	(181.253)	(132.706)	36,6%

O **resultado financeiro** do trimestre totalizou **R\$ 181,3 milhões**, representando um aumento de **36,6%** em relação ao 1T24. Esse desempenho foi influenciado pelo crescimento de 33,8% na despesa financeira, reflexo do aumento das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, decorrente tanto da elevação da dívida bruta quanto da alta na taxa básica de juros nos últimos 12 meses. Também contribuiu para esse movimento o crescimento das despesas financeiras de arrendamento, impulsionada pela expansão do número de lojas em operação em relação ao 1T24, com 17 unidades adicionais. O resultado financeiro do 1T25 representou 2,2% da receita líquida do período.

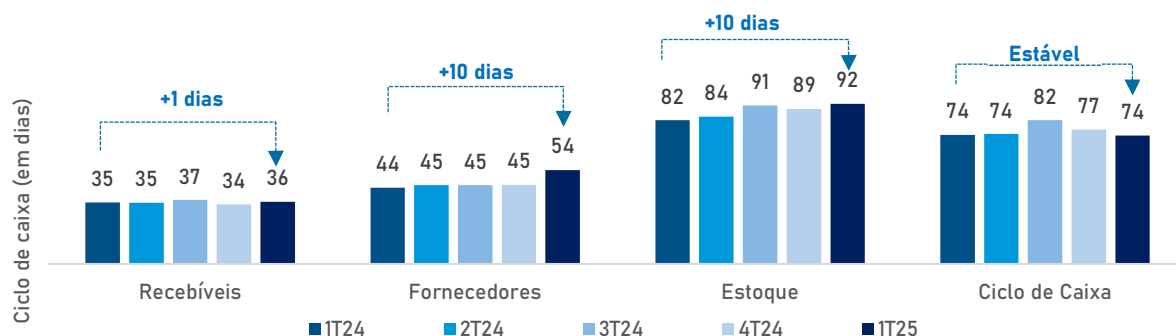
Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	363.398	272.746	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150.026)	(96.230)	55,9%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	45.909	32.736	40,2%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de períodos anteriores	49.896	21.762	129,3%
IR e CS diferido sobre provisões	9.392	9.364	0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(44.829)	(32.368)	38,5%
Alíquota efetiva de IR e CS (%)	12,3%	11,9%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	318.569	240.378	32,5%
Margem Líquida (%)	3,8%	3,3%	0,5 p.p.

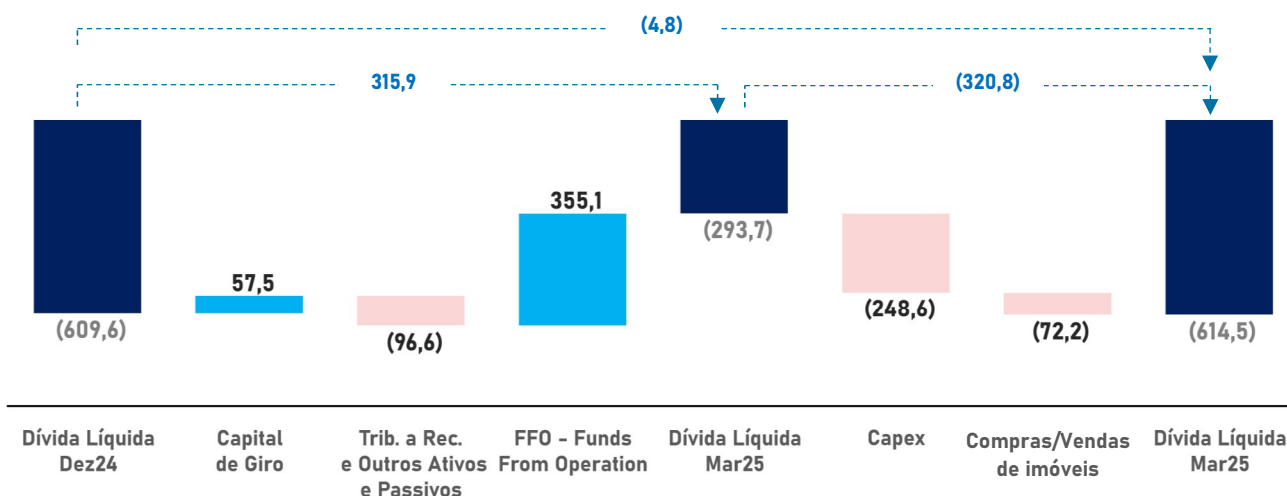
O **lucro líquido** do 1T25 atingiu **R\$ 318,6 milhões**, aumentando **32,5%** em relação ao apurado no 1T24. Com isso, a margem líquida no 1T25 expandiu 0,5 p.p., atingindo 3,8%. As medidas adotadas para mitigar o impacto da lei que alterou as regras de tributação das subvenções para investimento continuaram em vigor no 1T25 e impactaram o lucro líquido da seguinte maneira: i) anúncio de distribuição de **juros sobre capital próprio (JCP)** no valor de **R\$ 135,0 milhões**, que beneficiou a linha do Imposto de Renda e Contribuição Social em **R\$ 45,9 milhões**; e ii) **compensação de prejuízo fiscal acumulado** em períodos anteriores, no montante de **R\$ 146,8 milhões**, resultando em um efeito positivo de **R\$ 49,9 milhões**. Como consequência dessas medidas, a alíquota efetiva no trimestre foi de 12,3%.

Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

O Grupo encerrou o 1T25 com um **ciclo de conversão de caixa de 74 dias**, uma melhora de 3 dias em relação ao 4T24, ficando estável em comparação ao 1T24. O nível de estoque foi de 92 dias ao final do trimestre, o que representou um aumento de 10 dias quando comparado a março de 2024, resultado da preparação para período de Páscoa que em 2025 aconteceu em abril. Por sua vez, a linha de fornecedores melhorou 10 dias, reflexo da negociação de prazo com fornecedores realizadas no trimestre. Já a linha de recebíveis registrou um avanço de 1 dia versus o 1T24.



No 1T25, a Companhia consumiu **R\$ 4,8 milhões** de caixa. A geração de **caixa operacional totalizou R\$ 315,9 milhões**, reflexo do desempenho do EBITDA no trimestre e da variação positiva do capital de giro. Os valores destinados ao Capex e Venda/compra de imóveis totalizaram **R\$ 320,8 milhões** no período.



Endividamento

Em R\$ mil	Mar/25	Dez/24	Mar/24
Dívida Bruta	(2.135.075)	(2.273.858)	(1.814.185)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.520.597	1.664.213	1.341.295
Dívida Líquida	(614.478)	(609.645)	(472.890)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré-IFRS 16) últimos 12 meses	0,27x	0,29x	0,27x

A **dívida líquida** da Companhia atingiu **R\$ 614,5 milhões** ao final de março de 2025, principalmente, em função dos investimentos realizados no período que consumiram a geração de caixa operacional no trimestre. O indicador de **Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16)** foi de **0,27x** ao final do 1T25, estável em relação ao 1T24.

Investimentos

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Novas lojas	181.322	245.663	-26,2%
Terrenos	14.552	70.743	-79,4%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	20.261	26.760	-24,3%
Reformas e Manutenções	32.462	2.420	1241,4%
Total dos investimentos	248.597	345.586	-28,1%
Compras/ Vendas de imóveis	72.156	(3.714)	-2042,8%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de imóveis	320.753	341.872	-6,2%

Durante o 1T25, a Companhia investiu **R\$ 248,6 milhões** em ativos fixos, representando uma queda de 28,1% em relação ao 1T24. Essa queda é resultado, principalmente, do menor CAPEX em **Novas Lojas e Terrenos**, em função principalmente de investimentos realizados em 2024 para unidades inauguradas em 2025. Incluindo os valores provenientes de compra e venda de imóveis, os investimentos do Grupo registraram uma queda de 6,2% no trimestre. Do total de **R\$ 72,2 milhões** em **compras/vendas de imóveis**, houve o recebimento de **R\$ 33,3 milhões** referente às parcelas da operação de venda de quatro imóveis anunciada em novembro de 2024, compensados por investimentos em futuros empreendimentos.



Anexos

I – Demonstração de Resultados pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	IT25	IT24	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.431.626	8.379.628	12,6%
Receita bruta de serviços prestados	47.482	38.313	23,9%
Deduções	(1.056.887)	(959.918)	10,1%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(35.043)	(31.315)	11,9%
Devoluções	(55.873)	(44.238)	26,3%
Receita líquida	8.331.305	7.382.470	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(6.414.649)	(5.732.716)	11,9%
Lucro bruto	1.916.656	1.649.754	16,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com Vendas	(1.164.739)	(1.041.833)	11,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(103.273)	(98.320)	5,0%
Outras despesas/receitas, líquidas	1.301	421	209,0%
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.266.711)	(1.139.732)	11,1%
EBITDA	649.945	510.023	27,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(105.294)	(104.571)	0,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	544.651	405.452	34,3%
Receitas financeiras	69.356	54.596	27,0%
Despesas financeiras	(250.609)	(187.302)	33,8%
Resultado financeiro	(181.253)	(132.706)	36,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	363.398	272.745	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150.026)	(96.230)	55,9%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	45.909	32.736	40,2%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	49.896	21.762	129,3%
IR e CS diferido sobre provisões	9.392	9.364	0,3%
Imposto de renda e contribuição social total	(44.829)	(32.368)	38,5%
Lucro líquido do exercício	318.569	240.377	32,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>3,3%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Mar/25	Mar/24	Dez/24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.520.551	1.341.031	1.664.167
Contas a receber	3.650.849	3.085.517	3.399.130
Estoques	6.414.724	4.957.342	6.047.328
Tributos a recuperar	684.671	459.811	605.142
Outros ativos	312.504	160.371	253.517
Total do ativo circulante	12.583.299	10.004.072	11.969.284
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	264	46
Partes relacionadas	47	47	114
Tributos a recuperar	244.789	245.638	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201.223	42.100	126.888
Outros ativos	65.887	95.970	81.824
Depósitos judiciais	29.720	30.604	30.637
Ativos de direito de uso	2.339.617	2.021.405	2.036.014
Investimentos	55.844	43.168	43.144
Intangível	63.831	39.202	61.160
Imobilizado	4.531.517	3.996.864	4.382.427
Total do ativo não circulante	7.532.521	6.515.262	6.990.038
Total do ativo	20.115.820	16.519.334	18.959.322

Passivo (em R\$ mil)	Mar/25	Mar/24	Dez/24
Passivo circulante			
Fornecedores	3.755.177	2.623.383	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	249.077	508.391	420.986
Obrigações trabalhistas	482.103	429.905	445.071
Obrigações tributárias	374.463	288.502	419.431
Tributos parcelados	26.747	12.062	15.132
Passivos de arrendamento	113.741	111.740	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	116.650	83.274	-
Outros passivos	114.541	95.269	214.597
Total do passivo circulante	5.232.499	4.152.526	4.673.250
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.885.998	1.305.794	1.852.872
Tributos parcelados	33.544	16.448	22.771
Provisão para riscos	389.113	58.614	305.138
Passivos de arrendamento	2.393.571	2.030.806	2.089.299
Partes relacionadas	51.355	37.542	52.544
Total do passivo não circulante	4.753.581	3.449.204	4.322.624
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.013.514	8.346.465
Ações em tesouraria	(20.299)	(2.980)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	-
Reserva legal	258.476	192.566	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	328.673	424.955
Reserva de retenção de lucros	689.468	-	824.497
Lucros acumulados do período	314.512	237.810	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.013.577	8.813.800	9.850.298
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	116.163	103.804	113.150
Total do patrimônio líquido	10.129.740	8.917.604	9.963.448
Total do passivo e do patrimônio líquido	20.115.820	16.519.334	18.959.322

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	IT25	IT24
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	363.398	272.745
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	105.294	104.571
Atualização passivos de arrendamento	89.102	63.852
Provisão para obsolescência e quebras	1.097	(704)
Atualização monetária de arrendamentos	-	(5.090)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15.136	8.175
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	84.818	54.592
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(3.910)	(171)
Provisão para riscos	83.975	(1.207)
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(266.855)	363.936
Estoques	(368.493)	131.017
Tributos a recuperar	(72.359)	(36.505)
Depósitos judiciais	917	(3.168)
Outros ativos	(43.050)	(55.414)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	676.608	(415.823)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(73.450)	98.234
Tributos parcelados	22.388	(957)
Outros passivos	(13.925)	18.915
Impostos pagos	(72.028)	(74.468)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	528.663	522.530
Juros pagos	(43.718)	(46.799)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	484.945	475.731
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(352.078)	(339.113)
Venda de imobilizado	35.094	3.714
Integralização de capital - Investidas	(12.700)	(23.930)
Aquisição de intangível	(3.769)	(6.473)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	618
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(333.453)	(365.184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	26.304	62.441
Partes relacionadas	(1.122)	8.381
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(206.187)	(35.433)
Recompra de ações	(16.204)	-
Ajuste participação de não controladores em investidas	(1.044)	(4)
Pagamento de arrendamentos	(96.855)	(94.039)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(295.108)	(58.654)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(143.616)	51.893
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.520.551	1.341.031
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(143.616)	51.893

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 05 de maio de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Jaboatão do Guararapes - PE

Notas Explicativas

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

GRUPO MATEUS S.A

EM 31 DE MARÇO DE 2025
E RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Notas Explicativas

Sumário

1	Contexto operacional	12
2	Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas	14
3	Políticas contábeis materiais	15
4	Caixa e equivalentes de caixa	15
5	Contas a receber	16
6	Estoques	17
7	Tributos a recuperar	18
8	Imposto de renda e contribuição social diferidos	19
9	Imobilizado	20
10	Ativos de direito de uso	22
11	Investimentos	23
12	Fornecedores	26
13	Empréstimos, financiamentos e debêntures	26
14	Obrigações trabalhistas	31
15	Obrigações tributárias	31
16	Passivos de arrendamento	32
17	Tributos parcelados	35
18	Partes relacionadas	36
19	Provisão para riscos	38
20	Patrimônio líquido	40
21	Imposto de renda e contribuição social	46
22	Receita líquida de vendas	50
23	Custos e despesas por natureza	50
24	Resultado financeiro	52
25	Subvenções governamentais	53
26	Instrumentos financeiros	54
27	Resultado por ação	59
28	Transações que não afetaram caixa	60
29	Autorizações para emissão das demonstrações financeiras	60

Notas Explicativas



Forvis Mazars
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar - Aldeota
BS Desing Corporate Tower
CEP 60.170-002
Fortaleza | Brasil
www.forvismazars.com/br

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Notas Explicativas

Forvis Mazars
Avenida Desembargador Moreira, 1300, 17º andar - Aldeota
BS Desing Corporate Tower
CEP 60.170-002
Fortaleza | Brasil
www.forvismazars.com/br

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 24 de fevereiro de 2025 e 08 de maio de 2024, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 05 de maio de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Assinado por:

Tiago de Sá Barreto Bezerra

876B69A3E2B74E5...

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	353.524	397.734	1.520.551	1.664.167
Contas a receber	5	49	-	3.650.849	3.399.130
Estoques	6	-	-	6.414.724	6.047.328
Tributos a recuperar	7	76.606	76.601	684.671	605.142
Outros ativos	-	64	2.329	312.504	253.517
Total do ativo circulante		430.243	476.664	12.583.299	11.969.284
Ativo não circulante					
Títulos e valores mobiliários	-	-	-	46	46
Tributos a recuperar	7	-	-	244.789	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	50.141	3.355	201.223	126.888
Partes relacionadas	18	-	-	47	114
Outros ativos	-	-	-	65.887	81.824
Depósitos judiciais	19	-	-	29.720	30.637
Investimentos	11	9.710.282	9.447.118	55.844	43.144
Imobilizado	9	-	-	4.531.517	4.382.427
Intangível	-	-	-	63.831	61.160
Ativos de direito de uso	10	-	-	2.339.617	2.036.014
Total do ativo não circulante		9.760.423	9.450.473	7.532.521	6.990.038
Total dos ativos		10.190.666	9.927.137	20.115.820	18.959.322

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de março de 2025 e de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Passivo circulante				
Fornecedores	12	372	-	3.755.177
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	249.077
Obrigações trabalhistas	14	26.937	27.014	482.103
Obrigações tributárias	15	19.047	43.690	374.463
Tributos parcelados	17	-	-	26.747
Passivos de arrendamento	16	-	-	113.741
Juros sobre capital próprio a pagar	20.d	116.650	-	116.650
Outros passivos	-	18	70	114.541
Total do passivo circulante		163.024	70.774	5.232.499
Passivo não circulante				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	-	1.885.998
Passivos de arrendamento	16	-	-	2.393.571
Tributos parcelados	17	-	-	33.544
Provisão para riscos	19	6.065	6.065	389.113
Partes relacionadas	18	8.000	-	51.355
Total dos passivos não circulantes		14.065	6.065	4.753.581
Patrimônio líquido				
Capital social	20.a	8.346.465	8.346.465	8.346.465
Ações em tesouraria	20.b	(20.299)	(4.095)	(20.299)
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-
Reserva legal	20.c	258.476	258.476	258.476
Reserva de incentivos fiscais	20.c	424.955	424.955	424.955
Reserva de retenção de lucros	20.c	689.468	824.497	689.468
Lucros acumulados do período	20.c	314.512	-	314.512
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores		10.013.577	9.850.298	10.013.577
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	-	-	-	116.163
Total do patrimônio líquido		10.013.577	9.850.298	10.129.740
Total dos passivos e do patrimônio líquido		10.190.666	9.927.137	20.115.820

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações do resultado
para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receita líquida de vendas	22	-	-	8.331.305	7.382.470
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	23	-	-	(6.414.649)	(5.732.716)
Lucro bruto		-	-	1.916.656	1.649.754
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas, gerais e de vendas	25	(4.022)	(5.938)	(1.373.306)	(1.244.724)
Resultado de equivalência patrimonial	11	263.164	200.672	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	-	1.301	421
Total		259.142	194.734	(1.372.005)	(1.244.303)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		259.142	194.734	544.651	405.451
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	10.308	4.279	69.356	54.596
Despesas financeiras	24	(306)	(324)	(250.609)	(187.302)
Total		10.002	3.955	(181.253)	(132.706)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social		269.144	198.689	363.398	272.745
Imposto de renda e contribuição social - corrente	21	(1.417)	-	(119.163)	(74.468)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	21	46.785	39.121	74.334	42.100
Total		45.368	39.121	(44.829)	(32.368)
Lucro líquido do período		314.512	237.810	318.569	240.377
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	-	4.057	2.567
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores		314.512	237.810	314.512	237.810
Lucro básico e diluído por ação no período - em R\$	27	0,14	0,11	0,14	0,11

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido do período	314.512	237.810	318.569	240.377
Outros resultados abrangentes	-		-	-
Resultado abrangente total do período	314.512	237.810	318.569	240.377
Resultado abrangente total atribuído a				
Acionistas controladores	-	-	314.512	237.810
Acionistas não controladores	-	-	4.057	2.567
Resultado abrangente total do período	-	-	318.569	240.377

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Reserva de lucros											
Notas	Capital social	Ações em tesouraria	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros	Lucros acumulados	Patrimônio líquido atribuído a participação dos controladores	Participação dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido consolidado	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	20	8.013.514	(2.980)	44.217	192.566	424.955	-	-	8.672.272	101.241	8.773.513
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4)	(4)
Constituição de juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(96.282)	-	237.810	(96.282)	237.810	2.567	(96.282)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	237.810	237.810	2.567	240.377	240.377
Saldos em 31 de março de 2024	20	8.013.514	(2.980)	44.217	192.566	328.673	-	237.810	8.813.800	103.804	8.917.604
Saldos em 31 de dezembro de 2024	20	8.346.465	(4.095)	-	258.476	424.955	824.497	-	9.850.298	113.150	9.963.448
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.044)	(1.044)
Recompra de ações	20.b	-	(16.204)	-	-	-	-	(16.204)	-	-	(16.204)
Constituição de juros sobre capital próprio	20.d	-	-	-	-	(135.029)	-	(135.029)	-	-	(135.029)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	314.512	314.512	4.057	318.569	318.569
Saldos em 31 de março de 2025	21	8.346.465	(20.299)	-	258.476	424.955	689.468	314.512	10.013.577	116.163	10.129.740

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.
Demonstrações dos fluxos de caixa
para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	269.144	198.689	363.398	272.745
Ajuste para reconciliação o resultado do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	9 e 10	-	105.294	104.571
Atualização passivos de arrendamento	16	-	89.102	63.852
Provisão para obsolescência e quebras	6	-	1.097	(704)
Atualização monetária de arrendamentos	10 e 16	-	-	(5.090)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	-	15.136	8.175
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	13	-	84.818	54.592
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	9	-	(3.910)	(171)
Provisão para riscos	19	-	83.975	(1.207)
Resultado de equivalência patrimonial	11	(263.164)	(200.672)	-
Variação nos ativos operacionais:				
Contas a receber	5	(49)	(266.855)	363.936
Estoques	6	-	(368.493)	131.017
Tributos a recuperar	7	(5)	(72.359)	(36.505)
Depósitos judiciais	19	-	917	(3.168)
Outros ativos	-	2.265	(43.050)	(55.414)
Variação nos passivos operacionais:				
Fornecedores	12	372	676.608	(415.823)
Obrigações trabalhistas e tributárias	14 e 15	(43.616)	(73.450)	98.234
Tributos parcelados	17	-	22.388	(957)
Outros passivos	-	(52)	(13.925)	18.915
Impostos pagos	-	(901)	(72.028)	(74.468)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas operações	(36.006)	799	528.663	522.530
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	13	-	(43.718)	(46.799)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(36.006)	799	484.945	475.731
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	9	-	(352.078)	(339.113)
Venda de imobilizado	9	-	35.094	3.714
Integralização de capital - investida	11	-	(12.700)	(23.930)
Aquisição de intangível	-	-	(3.769)	(6.473)
(Aplicação) resgate em títulos e valores mobiliários	-	-	-	618
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(333.453)	(365.184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	26.304	62.441
Partes relacionadas	18	8.000	(1.122)	8.381
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	-	(206.187)	(35.433)
Integralização de capital - não controladores	-	-	-	(4)
Recompra de ações	20.b	(16.204)	(16.204)	-
Ajuste participação de não controladores em investidas	-	-	(1.044)	-
Pagamento de arrendamentos	16	-	(96.855)	(94.039)
Caixa líquido aplicados nas atividades de financiamento	(8.204)	-	(295.108)	(58.654)
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa	(44.210)	799	(143.616)	51.893
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4	397.734	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	4	353.524	1.520.551	1.341.031
(Redução) aumento em caixa e equivalentes de caixa	(44.210)	799	(143.616)	51.893

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Demonstração do valor adicionado
para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	9.520.096	8.471.270
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(15.134)	(8.175)
	-	-	9.504.962	8.463.095
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-	-	(6.414.649)	(5.732.716)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(777)	(590)	(582.176)	(576.524)
	(777)	(590)	(6.996.825)	(6.309.240)
Valor adicionado bruto	(777)	(590)	2.508.137	2.153.855
Depreciação e amortização				
Depreciação e amortização	-	-	(105.294)	(104.571)
Valor adicionado líquido produzido	(777)	(590)	2.402.843	2.049.284
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	263.164	200.672	-	-
Receitas financeiras	10.308	4.279	69.356	54.596
Valor adicionado total a distribuir	272.695	204.361	2.472.199	2.103.880
Pessoal				
Remuneração direta	(3.213)	(4.540)	(629.814)	(543.852)
Benefícios	(30)	(808)	(48.244)	(35.745)
FGTS	-	-	(38.916)	(36.909)
	(3.243)	(5.348)	(716.974)	(616.506)
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	45.368	39.121	(433.842)	(401.938)
Estaduais	-	-	(707.713)	(623.318)
Municipais	(2)	-	(6.220)	(4.409)
	45.366	39.121	(1.147.775)	(1.029.665)
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	(306)	(324)	(250.609)	(187.302)
Aluguéis	-	-	(38.272)	(30.030)
	(306)	(324)	(288.881)	(217.332)
Remuneração de capital próprio				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	(314.512)	(237.810)	(314.512)	(237.810)
Participação de não controladores nos lucros retidos	-	-	(4.057)	(2.567)
	(314.512)	(237.810)	(318.569)	(240.377)
Valor adicionado total distribuído	(272.695)	(204.361)	(2.472.199)	(2.103.880)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações contábeis individuais e consolidadas.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

O Grupo Mateus S.A. (“Companhia” ou “Grupo Mateus”) é uma *holding* cuja atividade preponderante é a participação societária no capital de outras, que foi constituída em 13 de setembro de 2016 com o nome de Exitus Holdings S.A., com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão. O principal investimento da controladora é a participação acionária no Armazém Mateus S.A. e Mateus Supermercados S.A. que atuam no segmento de atacado e varejo, eletro, mix, e na indústria por meio da controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. A Companhia possui ações negociadas na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão sob o *ticker* “GMAT3”.

Abaixo é descrito a relação as controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Participação do capital total	
		31/03/2025	31/12/2024
Armazém Mateus S.A. (a)	Direto	98,77%	98,77%
Mateus Supermercados S.A. (b)	Direto	99,99%	99,99%
Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (c)	Direto	99,99%	99,99%
Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (d)	Direto	99,99%	99,99%
Posterus Supermercados Ltda. (e)	Direto	97,05%	97,05%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Direto	1,00%	1,00%
Indústria de Pães São Luis Ltda. (k)	Direto	51,00%	51,00%
Armazem Ltda. (f)	Indireto	51,00%	51,00%
Mais Fraldas Ltda. (g)	Indireto	51,00%	51,00%
Mateus Mais App Ltda. (g)	Indireto	95,00%	95,00%
Mais Invicta Distribuidora Ltda. (g)	Indireto	99,00%	99,00%
Emporio Spazio Mateus Ltda. (h)	Indireto	60,00%	60,00%
MCJ Supermercados Ltda. (i)	Indireto	90,20%	95,10%
Adonai Supermercados Ltda. (j)	Indireto	59,00%	59,00%

- a) Armazém Mateus S.A. (Armazém), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 26 de abril de 1989, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio atacadista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país;
- b) Mateus Supermercados S.A. (Supermercados), sociedade por ações de capital fechado que foi constituída em 18 de agosto de 2000, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral na região Norte e Nordeste do país através de sua cadeia de supermercados;
- c) Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda. (Indústria de Pães) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 19 de setembro de 2007, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias e cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- d) Rio Balsas Participações e Empreendimentos Ltda. (Rio Balsas) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 09 de julho de 2007, com sede na cidade São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de holding de instituições não-financeiras cujas operações são majoritariamente dentro da própria Companhia;
- e) Posterus Supermercados Ltda. (Posterus) é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 21 de março de 2017, com sede na cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora a atividade de comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – nas regiões Norte e Nordeste do país através de cadeia de supermercados;
- f) Armazem Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, de controle do Armazém Mateus S.A., que explora o franqueamento das conveniências sob a marca “Armazem do Seu Jeito”;
- g) Mais Fraldas Ltda, Mateus Mais App e Mais Invicta Distribuidora Ltda. são investidas controladas do Mateus Supermercados S.A., que exploram respectivamente as atividades de comércio varejista de produtos farmacêuticos com foco em fraldas e produtos de higiene, gerenciamento do aplicativo “Mateus Mais” e comércio atacadista de produtos em geral, também com foco em fraldas e produtos de higiene;
- h) Empório Spazio Mateus Ltda. (Empório Spazio), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- i) MCJ Supermercados Ltda. (MCJ Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 13 de maio de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- j) Adonai Supermercado Ltda. (Adonai Supermercados), é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 12 de junho de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de comércio varejista de mercadorias em geral;
- k) Indústria de Pães São Luis Ltda. é uma sociedade de responsabilidade limitada, que foi constituída em 30 de setembro de 2024, com sede na Cidade de São Luís, estado do Maranhão, que explora atividade de fabricação e comércio atacadista de biscoitos, bolachas, bolos, pães e massas alimentícias.

1.1 Principais eventos ocorridos no trimestre

a) Aprovação do CADE para aquisição do Novo Atacarejo

Em 20 de fevereiro de 2025, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, por meio de despacho publicado no Diário Oficial da União, a aquisição do Novo Atacarejo pelo Grupo Mateus. Salientando que não há impactos nas Demonstrações Financeiras do período findo em 31 de março de 2025.

b) Constituição de juros sobre o capital próprio

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de março de 2025, autorizou o creditamento dos juros sobre capital próprio, no montante de R\$ 135.029. Para mais detalhes, ver Nota Explicativa no 20 – Patrimônio Líquido.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As informações contábeis intermediárias (individuais e consolidadas) foram preparadas de acordo com o IAS 34 e CPC21(R1) – Informações intermediárias emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e o Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de fevereiro de 2025.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações próprias e constantes das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As informações contábeis (individuais e consolidadas) foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Companhia informa que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e permanecem válidas para as Informações Trimestrais. Portanto, as Informações Trimestrais não incorporam todas as notas e as divulgações exigidas pelas normas para as demonstrações contábeis anuais e, consequentemente, as correspondentes informações devem ser lidas em conjunto com as Notas Explicativas nos 2 e 3 daquelas demonstrações contábeis. Essas políticas foram consistentemente aplicadas em todos os períodos de apresentação, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3 Políticas contábeis materiais

Não houve alterações significativas, para essas informações contábeis intermediárias, nas políticas e práticas contábeis em relação ao divulgado nas informações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2024.

Base de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, de acordo com o Pronunciamento Técnico – CPC 36, e incluem as informações contábeis intermediárias da Companhia e de suas controladas relacionadas na Nota Explicativa no 1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas companhias.

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem receitas e despesas e variações patrimoniais das companhias controladas.

Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações:

Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre a controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros. Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das companhias controladas.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1.075	196.115	530.592	797.239
Aplicações financeiras	352.449	201.619	989.959	866.928
Total	353.524	397.734	1.520.551	1.664.167

As aplicações financeiras são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e estão disponíveis para utilização imediata sem perda de rendimento, estando em 31 de março de 2025 distribuídas entre CDB, com rentabilidade média 104,49% (91,49% em 31 de dezembro 2024) e fundo de investimento, com rentabilidade média de 105,19% (93,72% em 31 de dezembro de 2024). Para mais detalhes relacionados à exposição da Companhia aos indexadores de taxa de juros e a análise de sensibilidade para estes ativos financeiros, consultar a Nota Explicativa no 26 – Instrumentos Financeiros.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

5 Contas a receber

a) Composição dos saldos por tipo de operação

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Títulos a receber	1.911.052	1.672.491
Cartão de crédito	1.832.169	1.806.566
Subtotal	3.743.221	3.479.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92.372)	(79.927)
Total	3.650.849	3.399.130

Segue a movimentação para créditos de liquidação duvidosa:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(79.927)	(40.774)
Adição	(19.002)	(61.195)
Reversão	3.866	6.373
Baixa	2.691	15.669
Saldo do período / exercício	(92.372)	(79.927)

A Companhia e suas controladas sempre mensuram a perda estimada em créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes em um valor equivalente a Perdas de Crédito Esperadas (PCE). As perdas de crédito esperadas sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz de provisão com base na experiência de inadimplência passada e em uma análise da posição financeira atual do devedor, ajustadas com base em fatores específicos aos devedores, condições econômicas gerais do setor no qual os devedores operam e uma avaliação do curso atual e projetado das condições na data de relatório. Periodicamente, uma análise é conduzida para avaliar a recuperabilidade dos títulos que foram provisionados, identificando aqueles que são considerados irre recuperáveis e, portanto, são demonstrados na linha “Baixa”.

Em 31 de março de 2025, não há contas a receber dado em garantia pela Companhia e suas controladas.

b) Composição de saldos por idade de vencimento

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer	3.392.302	3.075.406
Contas a receber - vencidos	350.919	403.651
De 01 a 30 dias	56.716	133.812
De 31 a 60 dias	94.081	83.874
De 61 a 90 dias	36.882	68.647
De 91 a 180 dia	68.401	47.034
De 181 a 360 dias	36.490	20.716
Acima de 360 dias	58.349	49.568
Total	3.743.221	3.479.057

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6 Estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Mercadorias para revenda	6.412.142	5.993.965
Provisão para obsolescência e quebras (a)	(37.934)	(36.837)
Adiantamento a fornecedores	40.516	90.200
Total	6.414.724	6.047.328

- (a) A natureza das operações do comércio atacadista implica em grande movimentação interna de mercadorias. Nestas movimentações ocorrem perdas inerentes ao processo, como perdas no transporte, perdas no manuseio incorreto, perdas na armazenagem, perdas por deterioração ou qualidade, perdas por vencimento do prazo de validade, perdas por acondicionamento, perdas por degustação de mercadorias e perdas por furto de mercadorias em centro de distribuição. A Companhia e suas controladas monitoram estas ocorrências através de departamento específico e toma as providências cabíveis para sua diminuição.

Movimentação da provisão para obsolescência e quebras:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Saldo anterior	(36.837)	(36.965)
Movimento	(1.097)	128
Saldo do período / exercício	(37.934)	(36.837)

Em 31 de março de 2025, não há estoques dados em garantia pela Companhia e suas controladas.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a compensar	-	-	14.197	4.226
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) a recuperar - CIAP (a)	-	-	350.333	339.321
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) a compensar (b)	73.750	73.745	84.898	84.568
Imposto de renda sobre aplicação financeira	-	-	49.667	47.532
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a compensar	2.856	2.856	8.914	8.800
Programa de Integração Social (PIS)	-	-	88.086	75.573
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	-	-	313.470	253.427
Outros impostos a recuperar	-	-	19.895	19.479
Total	76.606	76.601	929.460	832.926
Circulante	76.606	76.601	684.671	605.142
Não circulante	-	-	244.789	227.784
Total	76.606	76.601	929.460	832.926

- (a) Refere-se substancialmente a créditos decorrente de aquisição de ativos imobilizados. A parcela não circulante é representada basicamente por créditos de impostos, cuja expectativa de realização é de longo prazo.
- (b) Refere-se, principalmente, à retenção de imposto de renda retido na fonte decorrente dos juros sobre capital próprio recebidos da controlada Armazém Mateus S.A.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

O montante de tributos a recuperar apresenta a seguinte expectativa de realização, considerando as projeções de crescimento, a geração futura de débitos tributários e demais aspectos operacionais avaliados periodicamente pela Administração com vistas ao efetivo aproveitamento dos créditos acumulados pelas companhias do Grupo Mateus.

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Em 01 ano	684.671	605.142
De 01 a 02 anos	190.935	177.672
De 02 a 03 anos	46.510	43.279
De 03 a 04 anos	7.344	6.833
Total	929.460	832.926

8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) diferido	36.868	2.467	147.958	93.300
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) diferido	13.273	888	53.265	33.588
Total	50.141	3.355	201.223	126.888

Montante decorrente de diferenças temporárias (tributo sobre o lucro recuperável em período futuro) no qual a Administração da Companhia estima recuperabilidade até o final do exercício de 2025. Para mais detalhes, consultar a Nota Explicativa no 21 – Imposto de renda e contribuição social.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9 Imobilizado

Consolidado							
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências (d)	Reclassificações	31/03/2025
Custo							
Terrenos	-	259.140	14.552	-	36.139	-	309.831
Edificações	-	29.991	-	-	-	-	29.991
Máquinas e equipamentos	-	1.525.889	21.468	(184)	41.437	-	1.588.610
Móveis e utensílios	-	305.807	5.041	(17)	-	-	310.831
Veículos	-	36.612	41	-	-	-	36.653
Equipamentos de informática	-	138.845	4.329	(295)	-	-	142.879
Imobilizações em andamento (a)	-	415.741	271.990	(81.219)	(160.057)	-	446.455
Edificações em imóveis de terceiros (b)	-	3.175.459	34.657	(40.191)	82.481	-	3.252.406
Subtotal custo		5.887.484	352.078	(121.906)	-	-	6.117.656
Depreciação							
Edificações	4%	(12.189)	(169)	-	-	-	(12.358)
Máquinas e equipamentos	10%	(552.845)	(36.348)	74	-	-	(589.119)
Móveis e utensílios	10%	(136.082)	(6.640)	10	-	-	(142.712)
Veículos	20%	(34.430)	(337)	-	-	-	(34.767)
Equipamentos de informática	20%	(89.479)	(5.389)	40	-	-	(94.828)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(680.032)	(32.350)	27	-	-	(712.355)
Subtotal depreciação		(1.505.057)	(81.233)	151	-	-	(1.586.139)
Total		4.382.427	270.845	(121.755)	-	-	4.531.517

- (a) Referem-se a aquisições em trânsito para construções e aquisições de bens para os centros de distribuição e lojas e adiantamento a fornecedores em conexão com o plano de crescimento esperado da Companhia e suas controladas;
- (b) Referem-se a benfeitorias e expansões nos centros de distribuição e lojas das controladas do Grupo;

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- (c) Referem-se à alienação de bens (no montante de R\$ 121.225) e baixas decorrentes de avaliação de ausência de expectativa de benefícios econômicos futuros (no montante de R\$ 530); e
- (d) Referem-se, principalmente, às construções que estavam em andamento e ficaram disponíveis para uso durante o exercício findo em 31/03/2025. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas possuíam bens do ativo imobilizado dados em garantia nas operações de empréstimos e financiamentos, nos valores de R\$ 361.124 (R\$ 360.373 em 31 de dezembro de 2024).

		Consolidado					
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Baixas	Transferências	Reclassificações	31/12/2024
Custo							
Terrenos	-	291.510	193.549	(175.311)	(50.608)	-	259.140
Edificações	-	41.330	-	-	(20.339)	9.000	29.991
Máquinas e equipamentos	-	1.277.616	54.876	(535)	193.932	-	1.525.889
Móveis e utensílios	-	272.784	30.513	(367)	2.877	-	305.807
Veículos	-	36.656	76	-	(120)	-	36.612
Equipamentos de informática	-	122.292	16.532	(709)	730	-	138.845
Imobilizações em andamento	-	570.091	779.164	(82.207)	(852.057)	750	415.741
Edificações em imóveis de terceiros	-	2.325.371	162.216	(46.421)	734.293	-	3.175.459
Subtotal custo		4.937.650	1.236.926	(305.550)	8.708	9.750	5.887.484
Edificações	4%	(11.783)	(406)	-	-	-	(12.189)
Máquinas e equipamentos	10%	(421.521)	(129.329)	-	(1.995)	-	(552.845)
Móveis e utensílios	10%	(110.515)	(25.071)	-	(496)	-	(136.082)
Veículos	20%	(31.994)	(2.438)	-	2	-	(34.430)
Equipamentos de informática	20%	(69.656)	(19.485)	-	(338)	-	(89.479)
Edificações em imóveis de terceiros	4%	(561.666)	(112.485)	-	(5.881)	-	(680.032)
Subtotal depreciação		(1.207.135)	(289.214)	-	(8.708)	-	(1.505.057)
Total		3.730.515	947.712	(305.550)	-	9.750	4.382.427

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10 Ativos de direito de uso

		Consolidado				
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2024	Adições	Encerrados	Remensuração	31/03/2025
Custo						
Direito de uso de arrendamento	-	2.671.649	186.507	(19.731)	180.508	3.018.933
Amortização	6,73%	(635.635)	(47.139)	3.458	-	(679.316)
Total		2.036.014	139.368	(16.273)	180.508	2.339.617

		Consolidado				
	% - Taxa média ponderada de deprec. a.a	31/12/2023	Adições	Encerrados	Remensuração	31/12/2024
Custo						
Direito de uso de arrendamento	-	2.322.848	197.988	(2.314)	153.127	2.671.649
Amortização	6,27%	(472.037)	(163.598)	-	-	(635.635)
Total		1.850.811	34.390	(2.314)	153.127	2.036.014

A amortização do direito de uso em arrendamento se dá pelo tempo total de contrato de arrendamento firmado entre a Companhia e o arrendador, pelo prazo de 02 a 30 anos.

O valor presente dos arrendamentos foi calculado por meio da projeção de pagamentos futuros fixos, que não consideram inflação projetada, descontados pelas taxas de desconto (taxa incremental), que variam de 8,85% a 18,90%.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11 Investimentos

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participações em companhias controladas				
Armazém Mateus	8.462.867	8.117.009	-	-
Mateus Supermercados	676.988	745.271	-	-
Rio Balsas	287.128	284.506	-	-
Indústria de Pães e Massas	165.139	167.456	-	-
Posterus Supermercados	117.867	132.614	-	-
Mais Invicta	242	211	-	-
Industria de Pães São Luis	51	51	-	-
Fundo Imobiliário Big Box	-	-	55.844	43.144
Total	9.710.282	9.447.118	55.844	43.144

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Resumo dos investimentos

		Patrimônio líquido		Capital social		Resultado líquido		Lucro não realizado	
	Percentual Participação	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Participações diretas em companhias		-							
Armazém Mateus	98,77%	8.224.987	8.224.987	6.741.097	6.741.097	350.168	1.438.456	-	-
Mateus Supermercados	99,99%	797.936	797.936	720.081	720.081	(70.723)	(40.869)	3.076	11.278
Rio Balsas.	99,99%	282.106	282.106	271.220	271.220	2.623	2.837	-	-
Indústria de Pães e Massas	99,99%	168.907	169.962	91.449	91.449	(2.275)	(9.308)	8	29
Posterus Supermercados	97,05%	148.753	148.737	87.214	87.214	(8.158)	24.831	1.416	5.193
Mais Invicta	1%	20.568	20.568	2.000	2.000	3.078	12.619	-	-
Indústria de Pães São Luis	51,00%	100	100	100	100	-	-	-	-
Participações indiretas em companhias									
Mais Invicta	99,00%	20.568	20.568	2.000	2.000	3.078	12.619	-	-
Mais Fraldas	51,00%	5.034	4.237	6.200	6.200	189	797	-	-
Mateus Mais	95,00%	(6.067)	(1.142)	2.105	2.105	(1.526)	(4.925)	-	-
Armazzem	51,00%	(475)	144	200	200	86	(619)	-	-
Emporio Spazio.	60,00%	83	100	100	100	(10)	(17)	-	-
MJC Supermercados	90,20%	(152)	10	10	10	(751)	(162)	-	-
Adonai Supermercados	59,00%	-	-	-	-	-	-	-	-
Participações em Fundos de Investimentos									
Fundo Imobiliário Big Box (a)	100,00%	27.361	37.265	55.913	55.913	650	6.735	-	-

- (a) Fundo de Investimento Imobiliário Big Box é registrado na CVM e classificado como FII de imóveis gestão ativa e tem como segmento de atuação imóveis urbanos de varejo, principalmente os destinados a varejo de grande superfície. A controlada Rio Balsas Empreendimentos Ltda. recebeu em dação 100% das cotas do fundo em 05 de maio de 2023. O principal objetivo do fundo é dar continuidade ao desenvolvimento do empreendimento localizado em Altos, no estado do Piauí.

Grupo Mateus S.A.
Notas Explicativas
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Movimentação dos investimentos

	Controladora							
	Armazém Mateus	Mateus Supermercados	Rio Balsas	Indústria de Pães e Massas	Posterus Supermercados	Mais Invicta	Indústria de Pães São Luis	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.117.009	745.271	284.506	167.456	132.614	211	51	9.447.118
Resultado da equivalência patrimonial	345.858	(65.207)	2.622	(2.309)	(13.331)	31	-	267.664
Lucro não realizado nos estoques	-	(3.076)	-	(8)	(1.416)	-	-	(4.500)
Saldo em 31 de março de 2025	8.462.867	676.988	287.128	165.139	117.867	242	51	9.710.282
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.167.668	797.413	279.556	177.250	113.709	84	-	8.535.680
Resultado da equivalência patrimonial	1.420.805	(40.864)	4.950	(9.765)	24.098	54	-	1.399.278
Recebimento de JCP	(471.413)	-	-	-	-	-	-	(471.413)
Atualização de PL da investida	-	-	-	-	-	73	-	73
Lucro não realizado nos estoques	-	(11.278)	-	(29)	(5.193)	-	-	(16.500)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	8.117.060	745.271	284.506	167.456	132.614	211	-	9.447.118
Consolidado								
								Big Box
Saldo em 31 de dezembro de 2024								43.144
Adição								12.700
Saldo em 31 de março de 2025								55.844
Saldo em 31 de dezembro de 2023								19.238
Adição								23.906
Saldo em 31 de dezembro de 2024								43.144

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
De produtos	-	-	3.454.921	2.822.538
De serviços	372	-	82.681	72.916
De imobilizado	-	-	67.878	45.172
De consumo	-	-	12.636	8.301
Risco sacado (a)	-	-	137.061	129.642
Total	372	-	3.755.177	3.078.569

- (a) Refere-se às operações de risco sacado em que não houve modificações relevantes das condições de compras (pagamentos e de preços negociados) com os fornecedores, permanecendo em condições usualmente praticadas no mercado. As operações de risco sacado possibilitam aos fornecedores, que arcam com os juros, melhor gerenciamento de suas necessidades de fluxo de caixa, em detrimento de maior intensificação das relações comerciais com a Companhia e suas controladas. Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas, em geral, operaram com prazo médio de pagamento de operações com risco sacado de aproximadamente 30 dias, não há cauções ou garantias oferecidas pela Companhia e suas controladas nessas operações.

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Composição dos saldos

Modalidade	Item	Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024
Empréstimos	13.1	947.577	934.535
Leasing	13.2	7.980	10.495
Financiamentos	13.3	274.432	395.158
Debêntures	13.4	905.086	933.670
Total		2.135.075	2.273.858
Circulante		249.077	420.986
Não circulante		1.885.998	1.852.872
Total		2.135.075	2.273.858

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Cronograma de amortização

Os saldos classificados no passivo não circulante (longo prazo) possuem o seguinte cronograma de amortização:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2026	600.624	619.496
2027	545.721	543.125
2028	120.177	130.799
2029	120.177	130.799
A partir de 2030	499.299	428.653
Total	1.885.998	1.852.872

c) Movimentação

A movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos nos períodos/exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é demonstrada a seguir:

Movimentação	Consolidado				
	Empréstimos	Financiamentos	Leasing	Debêntures	Total
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858
Captações	-	26.304	-	-	26.304
Provisão de juros	30.495	20.791	2.333	31.199	84.818
Pagamentos principal	(13.889)	(147.033)	(2.515)	(42.750)	(206.187)
Pagamentos juros	(3.564)	(20.788)	(2.333)	(17.033)	(43.718)
31/03/2025	947.577	274.432	7.980	905.086	2.135.075
31/12/2023	434.142	278.214	29.923	1.037.105	1.779.384
Captações	800.000	162.076	-	-	962.076
Provisão de juros	81.571	33.306	5.862	91.056	211.795
Pagamentos principal	(325.502)	(51.861)	(19.545)	(103.436)	(500.344)
Pagamentos juros	(55.676)	(26.577)	(5.745)	(91.055)	(179.053)
31/12/2024	934.535	395.158	10.495	933.670	2.273.858

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13.1 Empréstimos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
CPR	a)	CDI + 1,82% a.a.	97.794	111.698
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	424.838	411.348
CPR	b)	CDI + 1,15% a.a.	424.945	411.489
Total de empréstimos			947.577	934.535

- (a) Em 30 de dezembro de 2021, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédula do Produtor Rural (CPR) junto ao Banco do Brasil, no montante de R\$ 250.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,82% a.a. Os pagamentos de juros e amortização do principal ocorrem mensalmente e o vencimento está previsto para 2026;
- (b) No mês de outubro de 2024, a controlada Mateus Supermercados S.A. emitiu Cédulas do Produtor Rural (CPR) junto ao Bradesco e Banco do Brasil, ambas no montante de R\$ 400.000, com remuneração equivalente à taxa média dos certificados de depósito interbancário (CDI), acrescida de encargos adicionais de 1,15% a.a. Os pagamentos serão realizados em parcela única ao fim do prazo acordado, com vencimentos em 2026 e 2027, respectivamente. Tais contratações objetivaram a redução de encargos financeiros através da liquidação antecipadas de contratos cujas taxas superavam às praticadas nas respectivas CPR's.

13.2 Leasing

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Leasings	a)	11,71% a.a	7.980	10.495
Total de leasing			7.980	10.495

- (a) Outra fonte de financiamento das atividades da Companhia são os leasings destinados à aquisição de máquinas e equipamentos a serem utilizados em suas operações. No contexto dessas operações, o próprio bem financiado é dado em garantia ao credor. Em 31 de março de 2025, a operação de leasing mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 17 de novembro de 2031.

13.3 Financiamentos

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
Finame	a)	Média 12,71% a.a	274.432	395.158
Total de finame			274.432	395.158

- (a) Adicionalmente às operações de empréstimos acima mencionadas, a Companhia também celebra instrumentos financeiros no âmbito do programa de Financiamentos para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame). No contexto de tais operações, e semelhante ao observado nos contratos de leasing, os próprios bens financiados são outorgados em garantia, além do aval prestado pelo Sr. Ilson Mateus (acionista) e Companhias Controladas. No ano de 2025, as captações de recursos via Finame ocorreram a taxas de juros variando de 12,79% a.a. a 14,55% a.a., com vencimento até 2035. Em 31 de março de 2025, a operação de Finame mais longa que a Companhia havia celebrado tinha como vencimento final a data de 15 de março de 2035.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13.4 Debêntures

Modalidade	Item	Encargos	Consolidado	
			31/03/2025	31/12/2024
2ª Emissão Mateus Supermercados	a)	CDI + 2,00% a.a	77.254	88.733
2ª Emissão Armazém Mateus (1a Série)	-	CDI + 3,30% a.a.	-	2.573
3ª Emissão Armazém Mateus (1a Série)	b)	CDI + 2,35% a.a.	44.741	51.391
3ª Emissão Mateus Supermercados - CRI	c)	IPCA + 6,34% a.a.	783.091	790.973
Total de debêntures			905.086	933.670

- (a) Em 12 de novembro de 2019, o Mateus Supermercados emitiu a série única de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações nem permutáveis em ações de outras sociedades ou por outros valores mobiliários de qualquer natureza, no montante total de 230.000 debêntures a mil reais por debênture, totalizando R\$ 230.000, com vencimento em 12 de novembro de 2026 e remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,00% a.a. As debêntures estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6o da Instrução CVM no 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição.
- (b) Em 14 de novembro de 2018, o Armazém Mateus emitiu, em duas séries, debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, sendo elas, 1a Série no montante de R\$ 160.000, e 2a Série no montante de R\$ 40.000 a mil reais por debênture, com vencimentos em 14 de novembro de 2026 e 14 de novembro de 2023, respectivamente. As debêntures da 1a Série serão remuneradas pela variação da taxa de 100% DI, acrescida de 2,35% a.a. Estão dispensadas de registro de distribuição na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), de que trata o Artigo 19, “caput”, da Lei no 6.385, de 7 de dezembro de 1976, e alterações posteriores, nos termos do Artigo 6o da Instrução CVM no 476/2009, por se tratar de oferta pública com esforços restritos de distribuição. A segunda série já foi liquidada pela Companhia;
- (c) Em 15 de julho de 2022, a controlada Mateus Supermercados S.A. concluiu a emissão de 800.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de mil reais, perfazendo o valor total de R\$ 800.000 (montante recebido nessa data), nos termos do contrato firmado entre a Companhia e o agente fiduciário no dia 22 de maio de 2022. A emissão foi realizada em série única, sem constituição de garantias específicas, reais ou pessoais, com remuneração de IPCA + 6,3423% a.a. e vencimento em 2032, sendo 7,45% a.a. a taxa efetiva da operação. O saldo inicial de reconhecimento da captação leva em consideração os custos da transação no valor de R\$ 24.552, que serão amortizados ao longo do contrato, R\$ 2.080 por ano.

Seguem as características gerais das debêntures das controladas:

Séries	Qtde. em circulação	Remuneração	Pagamento dos juros	Prazo
Série única	230.000	100% DI + 2,00%	Trimestral até novembro de 2021 e mensal até o vencimento	2026
1ª Série	160.000	100% DI + 2,35%	Trimestral até agosto de 2020 e mensal até o vencimento	2026
Série única	800.000	IPCA + 6,3423%	Mensal até o vencimento	2034

Cláusulas restritivas

De acordo com o contrato de financiamento, as controladas Armazém Mateus e Mateus Supermercados obrigam-se a cumprir as seguintes cláusulas restritivas (covenants) sob pena de ter decretado o vencimento antecipado da dívida:

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- Apuração anual, baseada nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, da dívida líquida pelo Ebitda, a qual deve obedecer ao limite máximo de 2,5 vezes;
- Apuração anual, baseada nas Demonstrações Financeiras consolidadas do Grupo Mateus S.A., dentro do exercício de amortização da dívida, do Ebitda pela despesa financeira, a qual deve obedecer ao limite mínimo de 2,25 vezes;
- Outras condições contratuais tais como aplicação do recurso no centro de distribuição e abastecimento do mesmo com estoques, entre outros.

As controladas cumpriram com os referidos “covenants” anuais, nos exercícios findos em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024, conforme evidenciado abaixo:

Quocientes (Covenants)	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dívida Líquida pelo EBITDA	0,28	0,29
EBITDA pela Despesa Financeira	3,24	3,29

Garantias e fianças

As investidas “Mateus Supermercado S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” são fiadoras/avalistas solidárias e interveniente garantidora dos empréstimos e financiamentos da parte relacionada “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.”.

Os contratos da “Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.” que as empresas supracitadas são fiadoras/avalistas totalizaram R\$ 172.758 em 31 de março de 2025 (R\$ 175.453 em 31 de dezembro de 2024), conforme seguem a seguir:

Descrição	31/03/2025	31/12/2024
Financiamento CRI - Crédito Imobiliário (Itaú)	172.758	175.453
Total	172.758	175.453

Em 16 de setembro de 2020, as investidas Mateus Supermercado S.A. e Armazém Mateus S.A. firmaram contrato sobre condições gerais para a prestação de garantia com a empresa Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda., onde regularam os termos e condições para a prestação de Garantias por ambas as partes, de forma a garantir o cumprimento de todas e quaisquer obrigações, principais ou acessórias (inclusive todos os ônus, juros, multas, taxas, tributos, encargos e demais despesas) assumidas pelas partes perante a credores (Obrigações Garantidas).

Ficou acordado que as partes se comprometem periodicamente a apurar o saldo devedor total das Obrigações Garantidas por cada Parte e sobre esta diferença apurada será devida uma remuneração à taxa de 1% (um por cento) ao ano, como contraprestação às obrigações garantidas.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A remuneração deverá ser revista anualmente e ajustada, conforme necessário, para refletir as taxas usualmente praticadas pelo mercado para esse tipo de operação. O pagamento da remuneração será devido enquanto as Obrigações Garantidas não forem integralmente quitadas e/ou enquanto a Parte Garantidora permanecer na qualidade de garantidora das respectivas Obrigações.

14 Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Salários a pagar	21.942	21.833	174.255	168.645
Provisão de férias	1.220	1.221	192.826	196.369
Provisão de 13º Salário	-	-	41.458	-
Rescisões a pagar	-	-	1.166	795
Contribuição sindical	-	-	1.313	1.195
INSS a recolher	3.567	3.621	48.519	47.631
Imposto de Renda Retido na Fonte	208	339	11.625	15.728
FGTS a recolher	-	-	10.941	14.708
Total	26.937	27.014	482.103	445.071

15 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
ICMS a recolher	-	-	174.377	153.380
PIS e COFINS retido na fonte	-	3	5.469	4.514
PIS e COFINS a recolher (a)	164	43.686	131.823	171.800
IRPJ a recolher (b)	370	-	29.208	62.138
CSLL a recolher (b)	134	-	7.824	20.071
ISS a recolher	-	-	1.556	6.151
IRRF sobre JCP	18.379	-	18.379	-
Outros	-	1	5.827	1.377
Total	19.047	43.690	374.463	419.431

- (a) A redução do PIS e COFINS a recolher na controladora está relacionado, substancialmente, ao recolhimento dos impostos que incidiram sobre o recebimento de Juros Sobre o Capital Próprio no exercício anterior. No consolidado, além do efeito na Controladora, foi impactado pelo tratamento conservador das controladas que possuem liminar.
- (b) Com relação ao imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, a redução no valor desses tributos se deve aos respectivos pagamentos.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16 Passivos de arrendamento

		Consolidado						
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2024	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração (a)	31/03/2025
Custo								
Passivos de arrendamento	-	5.237.206	539.157	-	(96.855)	(37.214)	404.348	6.046.642
(-) Juros a apropriar	8,22%	(3.068.443)	(352.650)	89.102	-	16.501	(223.840)	(3.539.330)
Total		2.168.763	186.507	89.102	(96.855)	(20.713)	180.508	2.507.312
Circulante		79.464						113.741
Não Circulante		2.089.299						2.393.571
Total		2.168.763						2.507.312
		Consolidado						
	% - Taxa média ponderada de amort. a.a	31/12/2023	Adições	Apropriação de juros	Pagamentos	Encerrados	Remensuração	31/12/2024
Custo								
Passivos de arrendamento	-	4.658.820	604.096	-	(350.851)	(4.015)	329.156	5.237.206
(-) Juros a apropriar	11,11%	(2.695.652)	(406.108)	219.494	-	1.284	(187.461)	(3.068.443)
Total		1.963.168	197.988	219.494	(350.851)	(2.731)	141.695	2.168.763
Circulante		35.626						79.464
Não Circulante		1.927.542						2.089.299
Total		1.963.168						2.168.763

- (a) No período, a Companhia realizou remensuração relevante de contrato de arrendamento de um centro de distribuição, decorrente da prorrogação do prazo contratual e da revisão do valor de aluguel. A operação resultou em aumento nos saldos do ativo de direito de uso e do passivo de arrendamento. A movimentação reflete a atualização do contrato às condições atuais de uso do imóvel e sua importância estratégica para as operações logísticas do Grupo.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou saldo de passivos de arrendamento no total de R\$ 2.507.312, sendo este junto à empresa Tocantins Participações o saldo no montante de R\$ 127.387 (R\$ 42.778 em 31 de dezembro de 2024), junto à empresa Atenas Participações o saldo no montante de R\$ 40.585 (R\$ 41.272 em 31 de dezembro de 2024), junto à empresa Rodrigues e Noleto Participações o saldo no montante de R\$ 37.253 (R\$ 37.825 em 31 de dezembro de 2024), junto à empresa Nexu Holding Ltda. o saldo no montante de R\$ 34.667 (não apresentava saldo em 31 de dezembro de 2024) e junto à empresa Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda. o saldo no montante de R\$ 14.219 (não apresentava saldo em 31 de dezembro de 2024). Para mais detalhes, ver Nota Explicativa no 18 – Partes relacionadas.

Os montantes classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2026	294.566	349.850
2027	378.876	333.523
2028	353.169	308.174
2029	340.903	296.241
A partir de 2030	4.266.295	3.596.141
Juros embutidos	(3.240.238)	(2.794.630)
Total	2.393.571	2.089.299

O indicativo do direito potencial de PIS e COFINS a recuperar, não mensurados nos fluxos de caixa dos arrendamentos, estão demonstrados a seguir:

Fluxo de caixa	Consolidado			
	31/03/2025		31/12/2024	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	6.046.642	2.507.312	5.237.206	2.168.763
PIS/COFINS potencial (9,25%)	559.314	231.926	484.442	200.611

Os efeitos inflacionários no período de comparação com o fluxo real, utilizando a taxa do IGPM estimado pela FGV dos últimos 12 meses de 8,58% representam os seguintes montantes:

Ativos de direito de uso - Fluxo real	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Direito de uso	3.018.933	2.671.649
Depreciação	(679.316)	(635.635)
Total	2.339.617	2.036.014

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativos de direito de uso - Fluxo inflacionado		
Direito de uso	3.277.957	2.848.440
Depreciação	(737.601)	(679.270)
Total	2.540.356	2.169.170

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento - Fluxo real		
Passivos de arrendamento	6.046.642	5.237.206
Despesa financeira	(3.539.330)	(3.068.443)
Total	2.507.312	2.168.763

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Passivos de arrendamento - Fluxo inflacionado		
Passivos de arrendamento	6.565.444	5.579.719
Despesa financeira	(3.843.005)	(3.269.119)
Total	2.722.439	2.310.600

Os ativos para os quais não foram aplicados os requisitos dos itens 22 a 49 do CPC 06 (R2) – Arrendamento, sendo arrendamentos de curto prazo, geraram impacto no resultado conforme a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Aluguel de imóveis (a)	(38.272)	(29.982)
Total	(38.272)	(29.982)

(a) Conforme Nota Explicativa nº 23 Custos e despesas por natureza

Garantias e fianças

A Companhia e a controlada Rio Balsas são fiadoras de obrigações assumidas pelas controladas “Mateus Supermercados S.A.” e “Armazém Mateus S.A.” no âmbito de contratos de locação celebradas por estas com terceiros. Adicionalmente, a controlada “Mateus Supermercados S.A.” também configura como fiadora de obrigações assumidas pela controlada “Armazém Mateus S.A.” em operações da mesma natureza.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Parcelamento de ICMS (a)	53.037	28.442
Parcelamento tributos federais (b)	7.111	9.247
Parcelamento INSS	143	214
Total	60.291	37.903
Circulante	26.747	15.132
Não Circulante	33.544	22.771
Total	60.291	37.903

- (a) Em 2022, foram realizados parcelamentos de ICMS em 60 parcelas, com vencimento final em 2027. Em 2023, novos parcelamentos foram firmados nas mesmas condições, com vencimento em 2028. Em 2024, os parcelamentos passaram a ter vencimento final em 2029. Em 2025, no Estado de Alagoas, foram realizados parcelamentos de ICMS em até 25 vezes, com vencimento em 2027. Esse movimento impulsionou um aumento significativo no volume de parcelamentos estaduais registrados no período;
- (b) Em 2015 foi realizado um parcelamento de tributos federais (REFIS) em 180 parcelas, com vencimento final em agosto de 2030. Em 2017, um novo parcelamento de PIS/COFINS foi firmado em 120 parcelas, com vencimento em abril de 2027. Em 2019, a Receita Federal consolidou diversos débitos em um novo parcelamento de 118 parcelas, com vencimento final em maio de 2029. Em 2020, devido à pandemia da Covid-19, foram realizados parcelamentos específicos de PIS/COFINS e INSS, com 60 parcelas e vencimento previsto para setembro de 2025. Já em 2023, novos parcelamentos federais foram contratados, com prazos de 24 e 60 parcelas, cujos vencimentos ocorrem em junho de 2025 e setembro de 2028, respectivamente.

Não há garantias ou arrolamento de bens relacionados aos parcelamentos de tributos da Companhia e suas controladas.

Os vencimentos dos valores de longo prazo têm a seguinte composição:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2026	18.286	9.076
2027	6.564	7.985
A partir de 2028	8.694	5.710
Total	33.544	22.771

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18 Partes relacionadas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Braslub Distribuidora Ltda.	39	106
Indústrias Blanco Ltda.	8	8
Total	47	114
Passivo não circulante		
Indústrias Blanco Ltda. (d)	10.009	22.029
Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (b)	29.379	20.308
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.(a)	6.206	5.804
Mateus Eletrônica Ltda.	5	3
Rodrigues e Noleto	2.900	1.242
Braslub Distribuidora Ltda. (c)	1.589	3.158
Atenas Participações	1.267	-
Total	51.355	52.544
Passivo de arrendamentos		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	127.387	42.778
Rodrigues e Noleto	37.253	37.825
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	40.585	41.272
Nexu Holding Ltda.	34.667	-
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	14.219	-
Total	254.111	121.875
Despesas financeiras de arrendamento		
Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.	1.163	7.053
Rodrigues e Noleto	1.210	5.885
Atenas participações e empreendimentos Ltda.	896	1.236
Nexu Holding Ltda.	1.050	-
Elohim Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	424	-
Total	4.743	14.174

(a) Tocantins Participações e Empreendimentos Ltda.

O saldo é referente ao aluguel dos imóveis locados pela Tocantins Part. e Empreendimentos Ltda. ao Mateus Supermercados S.A. para realização de suas atividades operacionais por meio de contrato de locação, tendo movimentado o montante de R\$ 11.576 durante o primeiro trimestre de 2025. O vencimento do referido saldo está previsto para 2026. Não há incidência de juros. O valor registrado como passivo de arrendamento também é um saldo a ser pago a Tocantins.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

(b) Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda.

O saldo refere-se a operações de compra e venda de produtos entre as controladas da Companhia, como compradoras, e a Invicta Produtos Farmacêuticos Ltda. (empresa especializada em produtos farmacêuticos), como vendedora. No primeiro trimestre de 2025, as compras das controladas da Companhia junto à Invicta totalizaram R\$ 77.208, sendo R\$ 76.601 para a controlada Armazém Mateus S.A. e R\$ 607 para a controlada Mais Fraldas Ltda.

(c) Braslub Distribuidora Ltda.

O saldo refere-se a títulos a pagar do Armazém Mateus por vendas efetuadas de lubrificantes à Braslub Distribuidora sem incidência de juros. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. No primeiro trimestre de 2025, as compras das controladas da Companhia junto à Braslub totalizaram R\$ 8.129.

(d) Indústria Blanco Ltda.

Corresponde a operações comerciais praticadas entre as controladas da Companhia na qualidade de compradoras, e a Industria Blanco Ltda., empresa especializada no empacotamento de açúcar, na qualidade de vendedora. As operações não são formalizadas individualmente via contrato, mas conforme demanda de solicitação de produtos, que, por sua vez, fatura com base nos preços de mercado. O vencimento do referido saldo está previsto para o ano de 2026. No primeiro trimestre de 2025, as compras das controladas da Companhia junto a Blanco totalizaram R\$ 48.246, sendo R\$ 9.078 para a controlada Armazém Mateus S.A., R\$ 30.307 para a controlada Mateus Supermercados S.A, R\$ 8.857 para a controlada Posterus Supermercados Ltda e R\$ 4 para a controlada Indústria de Pães e Massas Mateus Ltda.

Remuneração do pessoal-chave da administração da Companhia e suas controladas

O pessoal-chave da administração compreende os Diretores, Conselheiros de Administração e Fiscal. A remuneração paga ou a pagar por serviços prestados está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Salários de diretores, conselheiros e administradores	2.674	10.399
Total	2.674	10.399

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de março de 2025 houve remuneração de curto prazo relativa a benefícios e bonificações no montante de R\$ 293 (R\$ 10.882 em 31 de março de 2024) e remuneração de longo prazo de R\$ 0 (R\$ 13.383 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões trabalhistas, cíveis e tributárias. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de março de 2025, provisão para as causas com prognóstico de perda considerada provável.

A variação da provisão tributária corresponde às discussões judiciais relativas à incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores recebidos à título de subvenção. As empresas do grupo possuem liminares em suas respectivas ações para suspender a exigibilidade dos tributos no montante total de R\$ 321.696 em 31 de março de 2025.

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas, cíveis e tributárias	6.065	6.065	389.113	305.138
Total	6.065	6.065	389.113	305.138

A provisão para riscos, classificados como perda provável, está apresentada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	5.532	-	533	6.065
Movimento	-	-	-	-
31/03/2025	5.532	-	533	6.065

	Controladora			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2023	5.523	-	533	6.056
Movimento	9	-	-	9
31/12/2024	5.532	-	533	6.065

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138
Movimento	(1.095)	85.227	(157)	83.975
31/03/2025	29.807	350.949	8.357	389.113

	Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
31/12/2023	27.548	24.397	7.876	59.821
Movimento	3.354	241.325	638	245.317
31/12/2024	30.902	265.722	8.514	305.138

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

A Companhia e suas controladas também figuram como parte em alguns processos judiciais trabalhistas, cíveis e tributários que surgem no curso normal de suas operações. A Administração e seus assessores legais estimam as chances de perda para esses processos como possíveis e remotas.

Em 31 de março de 2025, o valor das causas dos processos com prognóstico de perda possível, portanto não objeto de provisionamento, totaliza o valor de R\$ 1.971.171. O maior impacto decorre do auto de infração, lavrado em setembro de 2024 pela Receita Federal do Brasil na empresa Armazém Mateus S.A., que discute os valores de subvenção excluídos da base de cálculo do IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre Lucro Líquido) no montante total, incluindo multa e juros de R\$ 1.117.

As companhias do Grupo Mateus possuem outros processos administrativos e tributários decorrentes de autos de infração decorrentes de auditorias fiscais. Dentre esses processos, destacam-se discussões acerca da classificação fiscal das mercadorias e suas respectivas tributações pelo PIS e pela COFINS. O valor atualizado das autuações soma R\$ 278.

Em relação às demais matérias, as principais discussões nas quais as companhias do Grupo Mateus figuram como parte estão descritos a seguir:

Trabalhistas

As companhias do Grupo Mateus são partes em sua maioria de processos relacionados a procedimentos administrativos iniciados por ex-funcionários, órgãos públicos e terceirizados. A maioria desses processos decorrem de reclamações sobre a jornada de trabalho, acidentes de trabalho e outros, além de demandas relacionadas a comprovações de cumprimento da legislação trabalhista.

Cíveis e Regulatórios

O Grupo Mateus é parte em processos que discutem eventos ocorridos em ambiente de loja como furtos, acidentes, além de discussões relacionadas a vício de produtos, divergência de preços e outros.

Depósitos judiciais – Ativos não circulantes

A Companhia e suas controladas mantêm depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, os quais estão assim demonstrados:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Trabalhistas, tributárias e cíveis	29.720	30.637
Total	29.720	30.637

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2025 de R\$ 8.346.465 (R\$ 8.346.465 em 31 de dezembro de 2024) está representado por 2.248.469.834 ações nominativas (2.248.469.834 em 31 de dezembro de 2024), conforme demonstrado no quadro a seguir, sendo deduzido os custos com transação da Oferta Pública de Ações (IPO) de R\$ 182.186.

	31/03/2025		31/12/2024	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Ilson Mateus Rodrigues	936.082.579	41,63	936.082.579	41,63
Maria Barros Pinheiro	343.439.348	15,27	343.439.348	15,27
Ilson Mateus Rodrigues Junior	249.232.550	11,08	249.232.550	11,08
Denílson Pinheiro Rodrigues	249.836.039	11,11	249.836.039	11,11
Outros (acionistas minoritários)	467.124.371	20,79	469.624.371	20,89
Ações em tesouraria (b)	2.754.947	0,12	254.947	0,01
Total	2.248.469.834	100	2.248.469.834	100

b) Ações em tesouraria

Com a aprovação do Programa “Outorga de Ações Restritas” em Assembleia Geral de Acionistas em 20 de abril de 2023 e Reunião do Conselho de Administração em 08 de maio de 2023, ficou autorizado a recompra de ações para manter em tesouraria para fazer frente as obrigações com os beneficiários.

Foi realizada entre os dias 21 de janeiro e 03 de fevereiro de 2025 a recompra de 2.500.000 ações no valor total de R\$ 16.204, tendo preço médio unitário de R\$ 6,4790. Vide movimento a seguir:

	Controladora	
	Quantidade	Valor
31/12/2024	254.947	4.095
Compra	2.500.000	16.204
31/03/2025	2.754.947	20.299

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

c) Apuração dos dividendos e destinação do lucro

Apuração dos dividendos	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período/exercício	318.569	1.318.193
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(65.910)
Base de cálculo para os dividendos mínimos obrigatórios	-	1.252.283
Alíquota dos dividendos mínimos obrigatórios	0,1%	0,1%
Valor calculado	-	1.252
Valor provisionado (a)	-	-

- (a) Valor não provisionado, tendo em vista a constituição/distribuição dos juros sobre capital próprio ultrapassar o valor mínimo obrigatório.

Destinação do lucro	31/03/2025	31/12/2024
Lucro líquido do período/exercício	318.569	1.318.193
(-) Constituição da reserva legal (5%)	-	(65.910)
(-) Constituição de juros sobre o capital próprio	(135.029)	(427.786)
(-) Constituição da reserva de orçamento de capital	-	(824.497)

• Período de três meses encerrado em 31 de março de 2025

No que se refere aos resultados referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia aprovou em Assembleia Geral Ordinária (AGO), datada em 23 de abril de 2025, a destinação do resultado apurado no exercício:

(i) 5% (cinco por cento) seja aplicado na constituição de reserva legal, a qual não excederá o limite de 20% do capital social, conforme determinação do art. 193 da Lei no 6.404/76; (ii) pagamento de proventos no montante total bruto de R\$ 427.786, considerando o montante líquido pago aos acionistas (R\$ 369.781) a título de juros sobre o capital próprio (JCP), que foi imputado para fins de cálculo do dividendo mínimo obrigatório (R\$ 1.252) e excede o montante mínimo obrigatório a ser distribuído; e (iii) o saldo remanescente do resultado do exercício social será retido para fins de execução de orçamento de capital do Grupo Mateus, conforme art. 196 da Lei no 6.404/76.

d) Juros sobre o capital próprio

No dia 21 de março de 2025, a Administração da Companhia aprovou em Reunião do Conselho de Administração (RCA) a constituição de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) no montante de R\$ 135.029. Conforme Lei 9.249/95, deve-se considerar o imposto retido na fonte, avaliado no montante de R\$ 18.379. Portanto, o saldo de juros sobre o capital próprio líquido a pagar é de R\$ 116.650.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20.1 Plano de pagamento baseado em ações

Na Assembleia Geral Extraordinária de 20 de abril de 2023, a Companhia aprovou a adoção dos programas de “Outorga de Ações Restritas” e de “Outorga de Opção de Compra de Ações”, como forma de remuneração de seus executivos e de suas controladas direta e indireta, dando a oportunidade de se tornarem seus acionistas, buscando uma maior retenção e alinhamento dos interesses destes administradores e empregados com os interesses dos acionistas, sempre com vistas ao desenvolvimento dos objetivos sociais do Grupo.

Na reunião do Conselho de Administração de 08 de maio de 2023 foram aprovados e celebrados os contratos entre as Companhias do Grupo e executivos, com base na entrega de Instrumentos Patrimoniais com a outorga de Ações Restritas e de outorga de Opção de Compra de Ações, cujo valor justo desses instrumentos foram calculados pelo modelo de precificação *Black&Scholes*, onde a Companhia e suas controladas passaram a reconhecer a despesa do custo das ações concedidas a partir de sua outorga até as respectivas datas de exercício de suas opções, conforme previsto em contrato, onde esses executivos poderão ou não exercer ao direito de compra dessas ações.

Por sua vez, na Reunião do Conselho de Administração do dia 11 de junho de 2024 foi aprovado o Segundo Programa de Outorga de Ações Restritas do Grupo Mateus S.A., que visa a estabelecer os termos e condições específicos para a outorga de ações restritas no âmbito do Plano de Outorga de Ações Restritas da Companhia acima mencionado. Em consequência, no dia 24 de junho de 2024 foram aprovados e celebrados os contratos de Adesão ao Segundo Programa entre a Companhia e os executivos beneficiários.

a) Característica relevantes do primeiro programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 5.000.000 (cinco milhões) de ações ordinárias da Companhia
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas e nos respectivos contratos;
- vii. O “período de *Lock Up*” é de 3 (três) anos a contar da data da assinatura do Contrato de Adesão, podendo ser diferente ou alterado, com a aprovação do Conselho de Administração;
- viii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

b) Característica relevantes do programa de outorga de opção de compra de ações

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 9.654.528 (nove milhões, seiscentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e vinte e oito) ações ordinárias da Companhia;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, ou emitir novas ações, observando limite da capital autorizado pela Companhia;
- v. As opções poderão ser exercidas total ou parcialmente durante o prazo e nos períodos fixados nos Programas, conforme os respectivos contratos;
- vi. Se até a data limite o executivo não apresentar o Termo de Exercício de Opção, as opções não exercidas serão automaticamente extintas e sem direito a indenização;
- vii. O “Período de *Vesting*” aprovado no Anexo I:
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido imediatamente, a partir da data de celebração do Contrato de Adesão
 - 30% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido, a partir de 31 de janeiro de 2024;

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

- 40% do total de Opções outorgadas poderá ser exercido a partir de 31 de janeiro de 2025; e
 - No Anexo II o “período de *vesting*” aprovado é de 3 (três) anos.
- viii. No caso de exercício das opções, a Companhia deverá utilizar a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações, podendo ser concedido um desconto de até 20%, que deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração;
- ix. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, perderá automaticamente todas as Opções outorgadas, cujo os “Períodos de *Vesting*” ainda não tenham se encerrado.

c) Característica relevantes do segundo programa de outorga de ações restritas

Destacamos as características mais relevantes do Programa:

- i. A outorga de opções deve respeitar o limite máximo até 10.000.000 (dez milhões) de ações ordinárias;
- ii. A gestão do Programa é de responsabilidade do Conselho de Administração;
- iii. O número de ações que o Beneficiário terá direito de adquirir ou subscrever foram estabelecidos em seus contratos, assim como todas as condições estabelecidas no Plano, sempre respeitando os limites previstos no item (i);
- iv. Com o propósito de atender a outorga deste Programa, a Companhia poderá transferir as ações mantidas em Tesouraria, sem custo para o beneficiário;
- v. Na hipótese de não haver ações em Tesouraria a Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá diferir o prazo de entrega por mais 90 dias, renovável no máximo por mais 90 dias, tempo que a Companhia terá para adquirir as ações necessárias do mercado, ou converter a liquidação das Ações Restritas em equivalente benefício financeiro aos Beneficiários, utilizando a média ponderada por volume das cotações de fechamento das ações dos últimos 22 pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, a contar da data prevista para a entrega das ações;
- vi. Os Contratos de Adesão poderão fixar períodos de restrição a negociação das Ações Restritas, contados a partir da data da entrega das Ações Restritas ao Beneficiário (Períodos de *Lock Up*);
- vii. Em casos de desligamento de contrato de trabalho por iniciativa do Beneficiário ou por justa causa, antes do término do Prazo de Permanência e/ou da apuração das metas, perderá automaticamente todas as ações Restritas que ainda não foram transferidas, sem direito a qualquer indenização.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Outorgas

A primeira outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 08 de maio de 2023, cujas opções foram divididas em 2 Anexos, sendo que o primeiro anexo possui dois lotes, cada um deles sujeitos a um prazo de *Lock Up*. O preço de exercício do primeiro lote do anexo I e o anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente a cotação média das ações de emissão da Companhia na B3 nos 22 (vinte e dois) pregões imediatamente anteriores a data da aprovação do Primeiro Programa de Ações Restritas da Companhia, realizada na Reunião do Conselho de Administração ocorrida em dia 08 de maio de 2023. Por sua vez, com relação ao segundo lote do Anexo I, a cotação é de R\$ 8,17 (oito reais e dezessete centavos) correspondente a média das ações da Companhia no mês de março do exercício social no qual as Ações Restritas foram outorgadas.

A segunda outorga das Ações Restritas exercida pela Companhia e seus beneficiários teve seu início em 11 de junho de 2024, sendo que, as ações foram transferidas aos Beneficiários no dia 02 de julho de 2024, com cotação de R\$ 6,85 (seis reais e oitenta e cinco centavos).

A primeira outorga das Opções exercida pela Companhia e seu beneficiário teve seu início em 08 de maio de 2023, segregados em dois anexos:

Anexo I – O preço de exercício para a outorga da opção do Anexo I é de R\$ 4,01 (quatro reais e um centavo) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, entre os dias 7 (sete) e 21 (vinte e um) de julho de 2022.

Anexo II – O preço de exercício para outorga da opção do Anexo II é de R\$ 5,45 (cinco reais e quarenta e cinco centavos) valor esse correspondente à média ponderada por volume das cotações de fechamento de uma ação ordinária da Companhia nos pregões na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, no período de 04/04/2023 a 06/05/2023.

No quadro a seguir apresentamos a posição das outorgas em andamento:

Outorgas de ações restritas - Primeiro Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim <i>Look Up</i>	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Lote I	08/05/2023	08/05/2026	81.028	R\$ 5,45
Anexo I - Lote II	08/05/2023	06/11/2026	56.490	R\$ 8,17
Anexo II	08/05/2023	08/11/2023	747.535	R\$ 5,45
Subtotal – 1º Programa			885.053	
Outorgas de ações restritas - Segundo Programa (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início opção	Data fim <i>Look Up</i>	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I - Beneficiário I	24/06/2024	24/06/2024	800.000	R\$ 6,85
Anexo I - Beneficiário II	24/06/2024	24/06/2027	560.000	R\$ 6,85
Subtotal – 2º Programa			1.360.000	
Total Ações Restritas			2.245.053	

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Outorgas de opção de compra de ações (valores em reais)				
Anexo/lote	Data início vesting	Data fim Look Up	Ações aprovadas	Valor de aquisição
Anexo I	08/05/2023	31/01/2025	3.620.448	R\$ 4,01
Anexo II	08/05/2023	08/05/2026	1.206.816	R\$ 5,45
Total opções			4.827.264	
Saldo (a)				14.886

- (a) Saldo de provisão para pagamento de incentivo e longo prazo que compõe a linha de salários a pagar da Nota Explicativa no 14 – Obrigações trabalhistas.

21 Imposto de renda e contribuição social

a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresentou registro de impostos diferidos ativos líquidos, calculados sobre diferenças temporariamente não dedutíveis, a alíquota combinada de 34%:

Controladora		
	31/03/2025	31/03/2024
	Base patrimonial	Base patrimonial
Prêmios, Bônus e Dissídio	6.380	6.056
Contingências	6.065	12.723
Juros sobre Capital Próprio	135.029	96.283
Base para impostos diferidos	147.474	115.062
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	36.868	28.765
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	13.273	10.356
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	50.141	39.121
Consolidado		
	31/03/2025	31/03/2024
	Base patrimonial	Base patrimonial
Obsolescência	36.906	-
Créditos liquidação duvidosa	90.153	1.653
Não realização de estoques	-	5.323
Prêmios, bônus e dissídio	41.880	12.968
Contingências	67.523	7.596
Prejuízo fiscal	220.342	-
Juros sobre Capital Próprio	135.028	96.283
Base para impostos diferidos	591.832	123.823
IRPJ - Diferido (Alíquota nominal - 25%)	147.958	30.956
CSLL - Diferido (Alíquota nominal - 9%)	53.265	11.144
IRPJ e CSLL diferidos (Alíquota nominal - 34%)	201.223	42.100

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

As controladas da Companhia, Armazém Mateus e Mateus Supermercados, têm gozado de incentivos fiscais em suas operações, cujos incentivos foram excluídos da tributação do imposto de renda e da contribuição social até o exercício de 2023. O procedimento encontra amparo na Lei Complementar no 160, de 07 de agosto de 2017, segundo a qual todos os incentivos e benefícios fiscais passaram a ser considerados como subvenção para investimento, sendo a sua tributação diferida até a distribuição destes valores aos acionistas da Companhia. Para maiores detalhes ver Nota Explicativa no 25.

A aprovação da Lei 14.789/23, de 29 de dezembro de 2023, trouxe alguns impactos relevantes para a Companhia na medida em que passou a exigir o recolhimento de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre os valores auferidos a título de receita de subvenção. Todos os aspectos relacionados a nova norma foram e seguem sendo cuidadosamente avaliados pela Companhia, a fim de que todas as adequações necessárias sejam realizadas.

A partir de 2024 o Grupo constituiu provisão dos impostos acima mencionados de forma conservadora e suspendeu seu recolhimento em razão de liminar obtida em discussão judicial. Diante deste cenário, a Companhia entende que reconhecer os impostos diferidos da Controlada Armazém Mateus S.A. de prejuízos sobre anos anteriores depende da evolução da jurisprudência sobre o tema.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	269.144	198.689
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(91.509)	(67.554)
Exclusões [A+B]	136.267	108.885
Exclusões permanentes [A]	89.482	69.764
Resultado positivo na equivalência patrimonial	89.476	69.758
Outras exclusões	6	6
Outras exclusões – diferidas [B]	46.785	39.121
Provisões diferidas	876	6.385
Juros sobre capital próprio creditado	45.909	32.736
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	610	-
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	-	(2.210)
Imposto de renda e contribuição social	45.368	39.121
Alíquota efetiva – Geral	16,86%	19,69%
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(1.417)	-
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	46.785	39.121

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	363.398	272.745
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e Contribuição social a alíquota nominal	(123.555)	(92.733)
Adições [A+B]	(52.651)	(43.207)
Adições permanentes [A]	(43.420)	(37.816)
Depreciação e amortização sobre leasing	(16.906)	(11.667)
Despesas financeiras dos contratos de arrendamento	(23.999)	(19.489)
Outras Adições	(2.515)	(6.660)
Adições temporárias [B]	(9.231)	(5.391)
Provisões ou perdas estimadas	(7.701)	(3.861)
Lucros dos estoques não realizados	(1.530)	(1.530)
Exclusões [C+D+E]	115.634	86.757
Exclusões permanentes [C]	38.507	44.657
Doações e subvenções para investimentos	3.301	9.743
Arrendamento mercantil arrendatária/leasing/IFRS 16	35.156	34.778
Outras exclusões	50	136
Exclusões temporárias [D]	2.793	-
Reversão ou uso de provisão de perdas estimadas	2.793	-
Outras exclusões – diferidas [E]	74.334	42.100
Provisões diferidas	9.392	9.364
Prejuízos fiscais diferidos	19.033	-
Juros sobre capital próprio creditado	45.909	32.736
Prejuízos compensados de exercícios anteriores	49.896	21.762
IRPJ e CSSL sobre prejuízo fiscal e base negativa não constituídos	(34.478)	(5.246)
IRPJ e CSLL da transição de lucro presumido para lucro real - Rio Balsas	325	299
Imposto de renda e contribuição social	(44.829)	(32.368)
Alíquota efetiva – Geral	(12,34%)	(11,87%)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(119.163)	(74.468)
Imposto de renda e contribuição social – Diferido	74.334	42.100

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

22 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Mercadoria de revenda	9.431.626	8.379.628
Serviços prestados	47.482	38.313
(-) Deduções da receita:		
Impostos sobre a venda	(1.091.930)	(991.233)
Devoluções	(55.873)	(44.238)
Total	8.331.305	7.382.470

Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, de ICMS (alíquota de 0% a 30%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquota de 0% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 0% ou 7,6%).

23 Custos e despesas por natureza

Custo das mercadorias vendidas

O custo das mercadorias vendidas compreende o custo das aquisições líquido dos descontos e dos Acordos Comerciais recebidos de fornecedores, das variações nos estoques e dos custos de logística. O Acordo Comercial recebido de fornecedores é mensurado com base nos contratos e acordos assinados entre as partes. O custo das vendas inclui o custo das operações de logística administradas ou terceirizadas pela Companhia e por suas controladas, compreendendo os custos de armazenamento, manuseio e frete incorridos até a disponibilização da mercadoria para venda. Os custos de transporte estão incluídos nos custos de aquisição.

Despesas com vendas

As despesas com vendas compreendem todas as despesas das lojas, tais como salários, marketing, ocupação, manutenção, despesas com administradoras de cartão de crédito etc. Os gastos com marketing referem-se às campanhas publicitárias para cada segmento em que o Grupo Mateus atua. Os principais meios de comunicação utilizados pelo Grupo Mateus são: rádio, televisão, jornais e revistas, tendo seus valores de Acordo Comercial reconhecidos no resultado do exercício no momento de sua realização.

Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas correspondem às despesas indiretas e ao custo das unidades corporativas, incluindo compras e suprimentos, tecnologia da informação e atividades financeiras.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Controladora		
	31/03/2025	31/03/2024
Despesas		
Despesas com pessoal	(3.243)	(5.348)
Serviços prestados	(160)	(169)
Despesas gerais	(619)	(421)
Total	(4.022)	(5.938)
Consolidado		
	31/03/2025	31/03/2024
Custo da revenda	(6.414.649)	(5.732.716)
Despesas		
Despesas com pessoal	(717.271)	(647.653)
Propaganda e publicidade	(24.938)	(29.072)
Aluguéis	(38.272)	(29.982)
Fretes e combustível	(144.074)	(137.314)
Depreciação	(58.799)	(61.651)
Amortização de arrendamento	(46.495)	(42.920)
Água, luz e telefone	(76.452)	(76.785)
Serviços prestados	(91.152)	(71.346)
Manutenção	(58.138)	(43.609)
Materiais de consumo	(51.535)	(43.048)
Despesas gerais	(66.180)	(61.344)
Despesas administrativas, gerais e de vendas	(1.373.306)	(1.244.724)
Total	(7.787.955)	(6.977.440)

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24 Resultado financeiro

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	10.195	4.210
Descontos financeiros obtidos	113	69
Total de receitas financeiras	10.308	4.279
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(306)	(324)
Total de despesas financeiras	(306)	(324)
Total do resultado financeiro	10.002	3.955

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras		
Juros sobre títulos recebidos	8.430	8.396
Juros sobre aplicações financeiras	25.439	24.527
Descontos financeiros obtidos	336	89
Outras receitas financeiras	35.151	21.584
Total de receitas financeiras	69.356	54.596
Despesas financeiras		
Juros de empréstimos e financiamentos	(83.613)	(54.906)
Juros passivos	(10.437)	(9.303)
Despesas financeiras de arrendamento	(69.390)	(52.406)
Percentual de cartão de crédito	(66.841)	(55.400)
Descontos concedidos	(8.450)	(4.645)
Outras despesas financeiras	(11.878)	(10.642)
Total de despesas financeiras	(250.609)	(187.302)
Total do resultado financeiro	(181.253)	(132.706)

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25 Subvenções governamentais

A controlada Armazém Mateus S.A. é beneficiária do Termo de Acordo de Regime Especial – ICMS conforme Decreto no 19.714/2014 da Sefaz – MA.

O benefício consiste na utilização de crédito presumido da redução da base de cálculo do ICMS, que resulte em 2% do valor integral do imposto devido ao Estado do Maranhão nas operações de venda em operações internas e interestaduais.

O Armazém Mateus possui benefícios fiscais relativos a ICMS também nos estados do Pará, Piauí, Bahia, Pernambuco, Alagoas e Paraíba.

No exercício findo em 31 de março de 2025, a controlada fez jus a R\$ 351.338 em subvenções estaduais (R\$ 323.484 em 31 de março de 2024).

Uma subvenção governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do exercício e confrontada com as despesas que pretende compensar, em base sistemática, desde que atendidas às condições do CPC 07. A subvenção governamental não pode ser creditada diretamente no patrimônio líquido.

O tratamento contábil da subvenção governamental como receita deriva dos seguintes principais argumentos:

- a) Uma vez que a subvenção governamental é recebida de uma fonte que não os acionistas e deriva de ato de gestão em benefício da entidade, não deve ser creditada diretamente no patrimônio líquido, mas sim reconhecida como receita nos exercícios apropriados;
- b) Subvenção governamental raramente é gratuita. A entidade ganha efetivamente essa receita quando cumpre as regras das subvenções e cumpre determinadas obrigações. A subvenção, dessa forma, deve ser reconhecida como receita na demonstração do resultado nos exercícios ao longo dos quais a entidade reconhece os custos relacionados à subvenção que são objeto de compensação; e
- c) Assim como os tributos são despesas reconhecidas na demonstração do resultado, é lógico registrar a subvenção governamental que é, em essência, uma extensão da política fiscal, como receita na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26 Instrumentos financeiros

a) Políticas e categorias dos instrumentos financeiros

A Companhia entende que os instrumentos financeiros, reconhecidos nas informações contábeis pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. A Administração acredita que os valores registrados se aproximam de seu valor justo. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota explicativa ocorreu em razão de sua relevância.

Foi considerado como cenário mais provável de realização, na avaliação da Administração, nas datas de vencimento de cada uma das operações, as curvas de mercado (moedas e juros) da B3. Dessa maneira, no cenário provável (i) não há impacto sobre o valor justo dos instrumentos financeiros. Para os cenários (ii) e (iii), para efeito exclusivo de análise de sensibilidade, considerou-se, conforme determinado nas normas editadas pela CVM, uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, nas variáveis de risco, até um ano dos instrumentos financeiros.

A Companhia divulgou a exposição líquida dos instrumentos financeiros derivativos, os instrumentos financeiros correspondentes e certos instrumentos financeiros na tabela de análise de sensibilidade a seguir, para cada um dos cenários mencionados.

A classificação dos principais instrumentos financeiros da Companhia é apresentada conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Caixa e equivalente de caixa	353.524	397.734	1.520.551	1.664.167
Contas a receber	-	-	3.650.849	3.399.130
Partes relacionadas	-	-	47	114
Títulos e valores mobiliários	-	-	46	46
Depósitos judiciais	-	-	29.720	30.637
Total	353.524	397.734	5.201.213	5.094.094
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado				
Fornecedores	372	-	3.755.177	3.078.569
Empréstimo, financiamentos e debêntures	-	-	2.135.075	2.273.858
Partes relacionadas	8.000	-	51.355	52.544
Juros sobre capital próprio a pagar	116.650	-	116.650	-
Total	125.022	-	6.058.257	5.404.971

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a riscos financeiros e regulatórios. O programa de gestão de risco global da Companhia considera na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pelo setor financeiro da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração. O setor financeiro da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros. A Diretoria estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas.

i. Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos obtidos no mercado.

ii. Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes da escolha dos ativos para compor a carteira de investimentos, da capacidade financeira das contrapartes dos contratos de derivativos, da dificuldade de recebimento na liquidação de vendas e do não cumprimento de obrigações pela entrega de bens ou serviços pagos por meio de adiantamento a fornecedores.

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito, incluindo contas a receber em aberto.

iii. Risco de vencimento antecipado de debêntures

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de debêntures da Companhia, as quais estão mencionadas na Nota Explicativa no 13.4.

iv. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função de prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Anexo/lote	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2025				
Fornecedores	3.755.177	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	249.077	1.146.345	240.354	499.299
Partes relacionadas	-	51.355	-	-
Total	4.004.254	1.197.700	240.354	499.299
Em 31 de dezembro de 2024				
Fornecedores	3.078.569	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	420.986	1.157.084	392.397	303.391
Partes relacionadas	-	52.544	-	-
Total	3.499.555	1.209.628	392.397	303.391

c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Índice de endividamento

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

O índice de endividamento para período findo em 31 de março de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro 2024 é o seguinte:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Dívida bruta	2.135.075	2.273.858
Caixa e equivalentes de caixa	(1.520.551)	(1.664.167)
Títulos e valores mobiliários	(46)	(46)
Dívida líquida	614.478	609.645
Patrimônio líquido	10.129.740	9.963.448
Índice de endividamento líquido	0,061	0,061

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

d) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade para exposição de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia possui exposição a taxas de juros em suas aplicações financeiras equivalentes de caixa e nos títulos e valores mobiliários, vinculados ao CDI e empréstimos e financiamentos vinculados a TJLP. Foram realizadas análises de sensibilidade em relação a possíveis variações nesta taxa de juros.

Na data de encerramento do exercício, a Administração estimou cenários de variação na CDI e TJLP. Para o cenário atual, foram utilizadas as taxas vigentes na data de encerramento do exercício e para provável foram utilizadas taxas de acordo com as expectativas de mercado.

Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros

Os níveis de hierarquia de valor justo de 1 a 3 se baseiam no grau com base no qual o valor justo é observável:

- As mensurações do valor justo do Nível 1 são aquelas resultantes dos preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- As mensurações do valor justo do Nível 2 são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços);
- As mensurações do valor justo do Nível 3 são aquelas resultantes de técnicas de avaliação que incluem informações do ativo ou passivo que não se baseiam em dados observáveis de mercado (informações não observáveis).

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de março de 2025, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos. Os instrumentos financeiros apresentados nessa demonstração financeira foram classificados como nível 3 na hierarquia de valor justo.

Grupo Mateus S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025

(Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

Tais taxas foram estressadas com aumento e redução em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os testes de sensibilidade dos cenários adversos, conforme demonstrado a seguir.

Simulação com expectativa do CDI e TJLP projetados, conforme a seguir:

	Cenário atual	Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário provável	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
Saldo de aplicações financeiras (equivalentes de caixa)	989.959	1.064.206	1.101.329	1.138.453	1.175.576	1.212.700
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários)	46	49	51	53	55	56
Taxa média (% do CDI)	-	100%	100%	100%	100%	100%
CDI projetado	-	7,50%	11,25%	15,00%	18,75%	22,50%
Saldo de financiamentos para investimento em máquinas e equipamentos - Finame (BNDES)	274.433	298.062	301.533	305.005	308.476	311.948
Juros sobre financiamento (IPCA + 6,08%)	-	8,61%	9,88%	11,14%	12,41%	13,67%
IPCA projetada	-	2,53%	3,80%	5,06%	6,33%	7,59%
Saldo de empréstimos para capital de giro	947.577	1.054.606	1.075.097	1.095.589	1.116.080	1.136.571
Juros sobre financiamento (TJLP + 6,97%)	-	11,30%	13,46%	15,62%	17,78%	19,95%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%
Saldo de "leasing"	7.980	8.397	8.570	8.742	8.915	9.087
Juros sobre "leasing" (TJLP + 0,9%)	-	5,23%	7,39%	9,55%	11,71%	13,88%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%
Saldo de debêntures	905.085	967.672	987.244	1.006.817	1.026.389	1.045.961
Juros sobre debêntures (TJLP + 2,59%)	-	6,92%	9,08%	11,24%	13,40%	15,57%
TJLP projetada	-	4,33%	6,49%	8,65%	10,81%	12,98%

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27 Resultado por ação

a) Política contábil

A Companhia apresenta dois métodos de cálculo do resultado por ação: (i) lucro (prejuízo) básico; e (ii) lucro (prejuízo) diluído. O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado com base no número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, exceto as ações emitidas para pagamento de dividendos e ações em tesouraria.

O lucro (prejuízo) diluído leva em consideração o número médio ponderado de ações em circulação durante o exercício, a participação de seus acionistas em exercícios futuros, tais como as opções de ações que, se exercidas pelos seus detentores, aumentarão o número de ações ordinárias e/ou preferenciais da Companhia, diminuindo o lucro por cada ação.

b) Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro (prejuízo) líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro (prejuízo) básico e diluído por ação excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria em cada exercício apresentado.

Para o cálculo do resultado por ação, foi considerado a atual composição de ações ordinárias para o exercício comparativo, conforme requerido pelo CPC 41 – Resultado por Ação, mantendo o denominador básico e diluído em bases comparativas.

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	318.569	240.377
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação	2.221.182	2.209.175
Lucro líquido básico por ação - R\$	0,14	0,11

Notas Explicativas

Grupo Mateus S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2025
 (Valores expressos em milhares de reais – R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28 Transações que não afetaram caixa

Controladora		
	31/03/2025	31/03/2024
Juros sobre o capital próprio constituído	135.029	96.282
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(18.379)	(13.282)
Consolidado		
	31/03/2025	31/03/2024
Adições de contratos de arrendamento	539.157	182.693
Venda de imobilizado	(119.399)	-
Juros sobre o capital próprio constituído	135.029	96.282
Impostos retidos na fonte s/ juros sobre o capital próprio constituído	(18.379)	(13.282)

29 Autorizações para emissão das demonstrações financeiras

O Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão das presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 05 de maio de 2025.

Notas Explicativas



Resultados 1T25

Videoconferência de Resultados

06 de maio de 2025
10h00 (Horário de Brasília)
09h00 (Horário de Nova York)

Acesse o evento [clikando aqui](#)

Conferência realizada em português com
tradução simultânea para o inglês.

Lucro líquido atinge R\$ 318,6 milhões no 1T25(+32,5%), com margem bruta de 23,0% e margem EBITDA de 7,8% (+0,9p.p.). Alavancagem cai para 0,27x EBITDA com saldo de caixa de R\$ 1,5 bilhão.

Destaques 1T25:



Receita líquida aumenta 12,9% no 1T25, totalizando R\$ 8,3 bilhões no 1T25, com crescimento em mesmas lojas de 7,1%⁽³⁾ no 4M25 com ajuste do ano bissexto (1 dia)



Lucro bruto do 1T25 registra R\$ 1,9 bilhões, 16,2% acima do 1T24, com margem bruta de 23,0%, um avanço de 0,7 p.p. vs. o 1T24.



Despesas operacionais do 1T25 somam R\$ 1,3 bilhão, representando 15,2% da receita líquida do período, 0,2 p.p. menor que o registrado no 1T24.



Margem EBITDA (pós IFRS 16) da Regional Nordeste cresce novamente e atinge 7,0% nos últimos 12 meses encerrados em março de 2025 ante 5,4% no mesmo período de 2024.



EBITDA (pós IFRS 16) cresce 27,4% no 1T25, alcançando R\$ 649,9 milhões, com margem de 7,8%.



Taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social no 1T25 foi de 12,3% ante 11,9% reportado no 1T24.



Lucro líquido aumenta 32,5%, totalizando R\$ 318,6 milhões no trimestre.



Ao final do 1T25, o indicador Dívida Líquida/EBITDA foi de 0,27x com saldo de caixa de R\$ 1,5 bilhão.



Abertura de 4 lojas no 1T25 (2 atacarejos e 2 varejos).

Destaques do Período (R\$ milhões)	1T25	1T24	Var. (%)
Receita Bruta ⁽¹⁾	9.423	8.374	12,5%
<i>Deduções</i>	<i>(1.057)</i>	<i>(960)</i>	<i>10,1%</i>
<i>PIS/COFINS sobre Subvenção</i>	<i>(35)</i>	<i>(31)</i>	<i>11,9%</i>
Deduções totais	(1.092)	(991)	10,2%
Receita Líquida	8.331	7.382	12,9%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,2%	9,6%	-4,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	7,1%	-	-
Lucro Bruto	1.917	1.650	16,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
EBITDA (pós IFRS 16)	650	510	27,4%
Margem EBITDA	7,8%	6,9%	0,9 p.p.
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	363	273	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(45)	(32)	38,5%
<i>Alíquota Efetiva de IR e CSLL</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,9%</i>	<i>0,4p.p.</i>
Lucro Líquido	319	240	32,5%

(1) Receita Bruta = Receita Bruta de Mercadorias + Receita Bruta de Serviços - Devoluções.

(2) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) SSS: *Same Store Sale* - Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/2025 em versão preliminar e não auditada.

Expansão

Lojas inauguradas

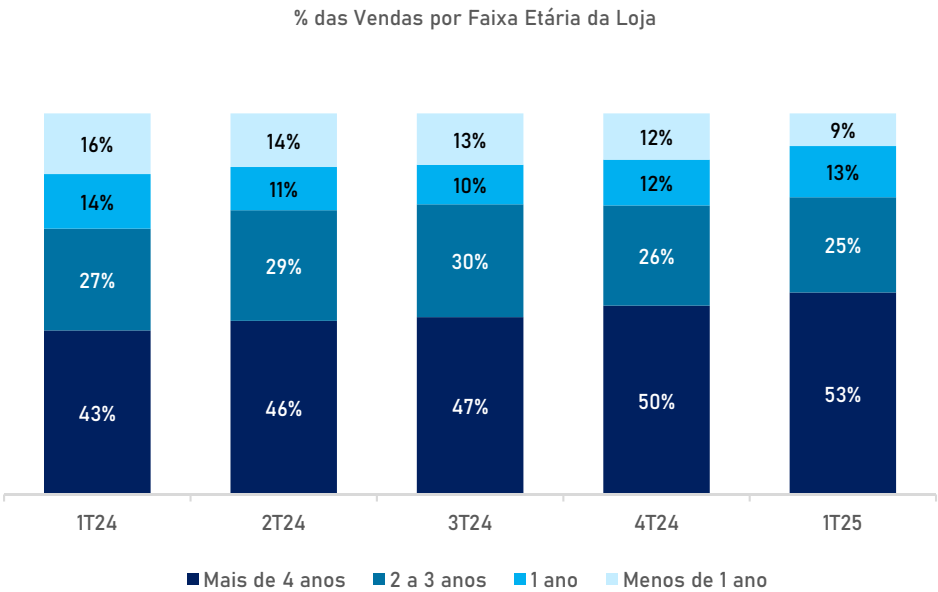
Inauguração	Bandeira	Localidade	Área de Vendas (m²)
24/01/2025	Mateus	São Mateus – MA	1.030
31/01/2025	Mix Mateus	Jaboatão dos Guararapes – PE	3.516
07/03/2025	Mix Mateus	Ilhéus – BA	3.392
21/03/2025	Camino	São Luís – MA	780

No 1T25, o Grupo inaugurou quatro novas lojas. Dentre essas, duas unidades de atacarejo foram abertas nos estados de Pernambuco e Bahia, pertencentes à Regional Nordeste, e duas unidades de supermercado foram inauguradas no estado do Maranhão — sendo uma da bandeira Mateus, na cidade de São Mateus, e outra da bandeira Camino, em São Luís — reforçando o adensamento das rotas já consolidadas no estado. As inaugurações realizadas no trimestre resultaram em um crescimento de 8,0% na área de vendas em relação ao mesmo período de 2024. Ao final do 1T25, a Companhia contava com 172 lojas de varejo alimentar e 104 lojas de eletro, totalizando 276 unidades.

Lojas em operação

Segmento	MA	PA	PI	CE	BA	PE	SE	AL	PB	Total
Atacarejo	23	18	4	12	9	12	2	4	8	92
Varejo	57	18	1	2	-	1	-	-	1	80
Eletro	60	37	7	-	-	-	-	-	-	104
Total	140	73	12	14	9	13	2	4	9	276

Durante o 1T25, as lojas em maturação (com menos de 4 anos) representaram 47% da receita total do Grupo, 10 p.p. acima do 1T24, consequência do número menor de aberturas ao longo de 2024 (16 lojas).



Desempenho Financeiro

Destaques por segmento

	1T25	1T24	Var. (%)
Atacarejo			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	5.252	4.683	12,1%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	1,2%	7,2%	-6,0 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	3,1%	-	-
Número de lojas	92	82	10
Inaugurações	2	2	0
Área de vendas (mil m²)	408	370	10,2%
Varejo			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	2.110	2.036	3,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	0,3%	8,4%	-8,1 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	2,9%	-	-
Número de lojas	80	73	7
Inaugurações	2	0	2
Área de vendas (mil m²)	134	124	8,1%
Eleto			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	254	261	-2,8%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	-1,8%	9,5%	-11,3 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	-2,2%	-	-
Número de lojas	104	104	0
Inaugurações	1	0	1
Área de vendas (mil m²)	99	99	-0,4%
Atacado (B2B)			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	1.816	1.400	29,8%
Representantes Comerciais	4.775	3.982	793
Rotas	305	267	38
Zonas Municipais	1.722	1.551	171
Centro de Distribuição	18	18	0
Consolidado			
Receita bruta de mercadorias ⁽¹⁾ (R\$ milhões)	9.432	8.380	12,6%
SSS ⁽²⁾ sem ajuste calendário (%)	5,2%	9,6%	-4,4 p.p.
SSS ⁽³⁾ do 4M25 com o ajuste do ano bissexto (%)	7,1%	-	-
Número de lojas	276	259	17
Inaugurações	5	2	3
Área de vendas (mil m²)	641	594	8,0%

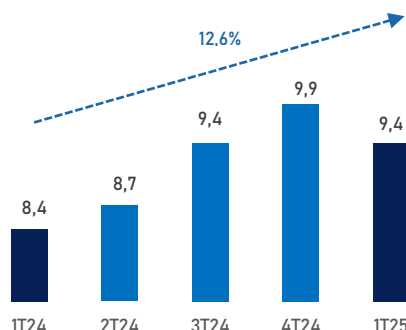
(1) Receita bruta de mercadorias, não está líquida das devoluções e não inclui a receita de serviços. Conceito diferente do apresentado na tabela de destaque da página 2.

(2) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas. É composto pelas vendas das lojas abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No consolidado considera as lojas de todos os formatos, incluindo as vendas do atacado/ B2B dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Por segmento considera as vendas das lojas de cada tipo de formatos abertas há mais de 13 meses em relação ao mesmo período do ano anterior. No atacado/ B2B considera as vendas dos centros de distribuição abertos há mais de 13 meses. Este indicador é calculado sem considerar nenhum efeito de calendário, como, por exemplo, deslocamentos de feriados ou dias de semana.

(3) SSS: Same Store Sale - Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/25 em versão preliminar e não auditada.

Receita Bruta de Mercadorias Consolidada

(R\$ bilhões)



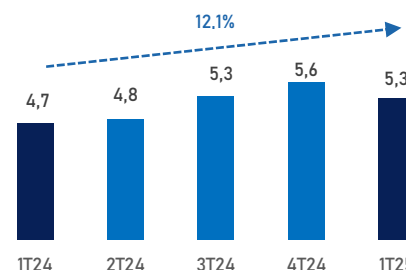
SSS 9,6% 4,8% 7,7% 5,9% 7,1%*

A receita bruta de mercadorias consolidada no 1T25 aumentou 12,6%, atingindo R\$ 9,4 bilhões no período. Esse desempenho é resultado da abertura de 17 lojas nos últimos 12 meses e do crescimento de 5,2% de vendas nas mesmas lojas (SSS). O crescimento do SSS no trimestre foi impactado pelos efeitos de calendário do período (2024 foi ano bissexto e o deslocamento do feriado da Páscoa de março/24 para abril/25). O preço continua sendo um importante componente desse indicador, enquanto os volumes continuam impactados pelo cenário macro desafiador. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril, excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024 o SSS atinge 7,1%*. Nos 4M25 crescimento da receita bruta de mercadorias consolidada cresce 13,8%*.

Neste contexto, o desempenho da venda bruta de mercadorias consolidada foi impulsionado principalmente pelo crescimento das vendas no Atacado (B2B), que expandiu 29,8% e do Atacarejo que evoluiu 12,1%, em comparação com o 1T24.

Receita Bruta de Mercadorias Atacarejo

(R\$ bilhões)



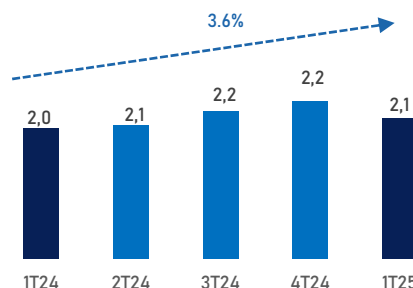
SSS 7,2% 2,0% 5,4% 2,1% 3,1%*

No 1T25, a receita bruta do Atacarejo atingiu R\$ 5,3 bilhões, um crescimento de 12,1%, quando comparado ao 1T24, representando 55,7% da receita bruta da Companhia.

O desempenho do Atacarejo deve-se, principalmente, à inauguração de 10 lojas nos últimos 12 meses e ao crescimento de 1,2% nas vendas em mesmas lojas no trimestre. O crescimento do SSS no 1T25 foi impactado pelos mesmos efeitos de fatores calendário mencionados anteriormente na receita bruta de mercadorias. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril e excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024, o SSS atinge 3,1%*.

Receita Bruta de Mercadorias Varejo

(R\$ bilhões)



SSS 8,4% 2,1% 2,9% 3,7% 2,9%*

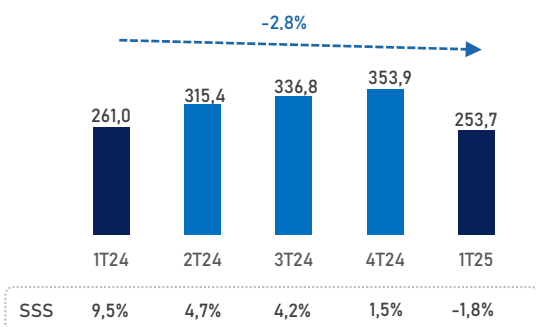
A receita bruta do segmento de Varejo, que inclui supermercados, hipermercados e lojas de vizinhança, alcançou R\$ 2,1 bilhões, 3,6% acima do 1T24, representando 22,4% da receita do Grupo no trimestre. As vendas de Hiper/Super e de Camião tiveram um crescimento de 6,2% e 0,1% no período, respectivamente.

Nos últimos 12 meses, foram inauguradas 7 lojas de supermercado, que contribuíram para o desempenho das vendas do segmento. O crescimento do SSS das lojas de varejo foi de 0,3% no trimestre, também impactado pelos fatores mencionados anteriormente. Considerando o crescimento mesmas lojas de janeiro a abril e excluindo o efeito calendário do ano bissexto em 2024, o SSS avança para 2,9%*.

(*) Crescimento de vendas nas mesmas lojas dos 4M25 de janeiro a abril/2025 ajustado pelo efeito calendário de 29/02/2024. Informação de abril/2025 em versão preliminar e não auditada. O crescimento de venda bruta de mercadorias consolidada nos 4M25 consideram abril/25 em versão preliminar e não auditada.

Receita Bruta de Mercadorias Eletro

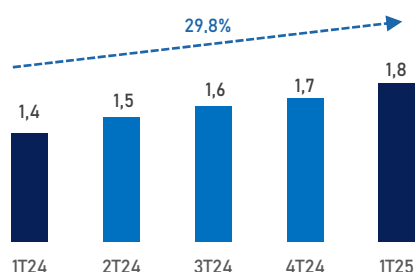
(R\$ milhões)



O segmento de Eletro registrou uma receita bruta de R\$ 253,7 milhões no 1T25, uma redução de 2,8% em relação ao 1T24, representando 2,7% das vendas do Grupo no trimestre. Já as vendas em mesmas lojas reduziram 1,8%, refletindo os efeitos calendário do trimestre e do cenário macro de redução na oferta de crédito.

Receita Bruta de Mercadorias Atacado (B2B)

(R\$ bilhões)

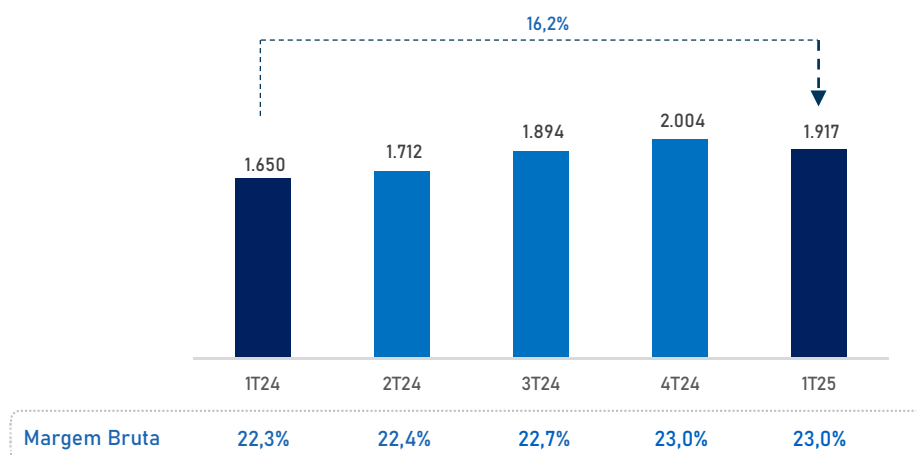


Durante o 1T25, a receita bruta do Atacado (B2B) atingiu R\$ 1,8 bilhão, o que representou um avanço de 29,8% versus o 1T24. O segmento representou 19,3% da receita do Grupo no período.

Neste trimestre, apesar da base forte de comparação, o Grupo conseguiu manter um bom ritmo de crescimento no segmento Atacado B2B. Esse desempenho é reflexo, principalmente, do aumento de 19,9% no número de representantes comerciais autônomos do Grupo e da abertura de 38 rotas nos últimos 12 meses.

Lucro Bruto e Margem Bruta

No 1T25, o lucro bruto atingiu R\$ 1,9 bilhão, um aumento de 16,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta atingiu 23,0%, 0,7 p.p acima da margem bruta do 1T24. O avanço observado reflete o processo de maturação das lojas na Regional Nordeste — em especial daquelas que ingressaram no segundo ano de operação — aliado a iniciativas voltadas à melhoria da rentabilidade nas operações de B2B, atacarejo e varejo nos estados do Maranhão, Pará e Piauí.



Despesas Operacionais

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Despesas com Vendas	(1.164.739)	(1.041.833)	11,8%
Despesas Administrativas	(103.273)	(98.320)	5,0%
Total Despesas Operacionais	(1.268.012)	(1.140.153)	11,2%
Total Despesas Operacionais/Receita Líquida	15,2%	15,4%	-0,2 p.p.

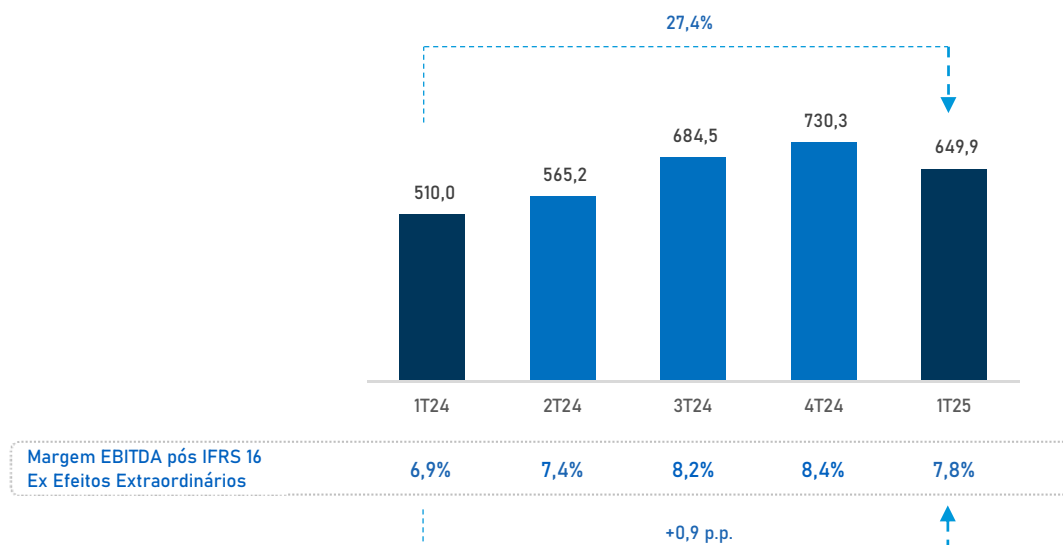
Durante o 1T25, as despesas operacionais totalizaram R\$ 1,3 bilhão, 11,2% acima do 1T24. No trimestre, as despesas operacionais representaram 15,2% da receita líquida, uma redução de 0,2 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior.

As despesas com vendas aumentaram 11,8%, atingindo R\$ 1,2 bilhão, impulsionadas principalmente pela abertura de 17 lojas durante os últimos 12 meses. Esse crescimento foi parcialmente compensado pela desaceleração no aumento das despesas com fretes e combustíveis no 1T25, resultado da maturação das novas rotas e dos seis centros de distribuição inaugurados em 2023, além da queda nas despesas com iniciativas de marketing em relação ao 1T24. Por sua vez, as despesas administrativas subiram 5,0% em relação ao 1T24, totalizando R\$ 103,3 milhões, resultado, principalmente, do reajuste salarial decorrente do dissídio negociado com sindicatos que impactou a despesa de pessoal a partir dos meses de março/24 e dezembro/24.

EBITDA

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Lucro Líquido	318.569	240.378	32,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	44.829	32.368	38,5%
(+) Resultado Financeiro	181.253	132.706	36,6%
EBIT	544.651	405.452	34,3%
(+) Depreciação e Amortização	105.294	104.571	0,7%
EBITDA (pós IFRS 16)	649.945	510.023	27,4%
<i>Margem EBITDA (pós IFRS 16)</i>	<i>7,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
(-) Depreciação de arrendamento	(46.495)	(42.920)	8,3%
(-) Despesa financeira de arrendamento	(69.390)	(52.406)	32,4%
EBITDA (pré IFRS 16)	534.060	414.697	28,8%
<i>Margem EBITDA (pré IFRS 16)</i>	<i>6,4%</i>	<i>5,6%</i>	<i>0,8 p.p.</i>

O EBITDA pós IFRS 16 totalizou R\$ 649,9 milhões no 1T25, 27,4% acima do 1T24. A margem EBITDA pós IFRS 16 subiu 0,9 p.p., atingindo 7,8%. O crescimento registrado decorre do aumento da receita líquida, impulsionado pelo desempenho progressivo das lojas já em operação, pela ampliação do número de unidades inauguradas recentemente e pelo forte ritmo de crescimento do canal Atacado (B2B). Adicionalmente, a margem bruta apresentou melhora, beneficiada pela maturação da Regional Nordeste e pela evolução da estratégia de precificação adotada tanto no varejo alimentar quanto no atacado. O foco contínuo na gestão eficiente de despesas também beneficiou a alavancagem operacional observada no trimestre.

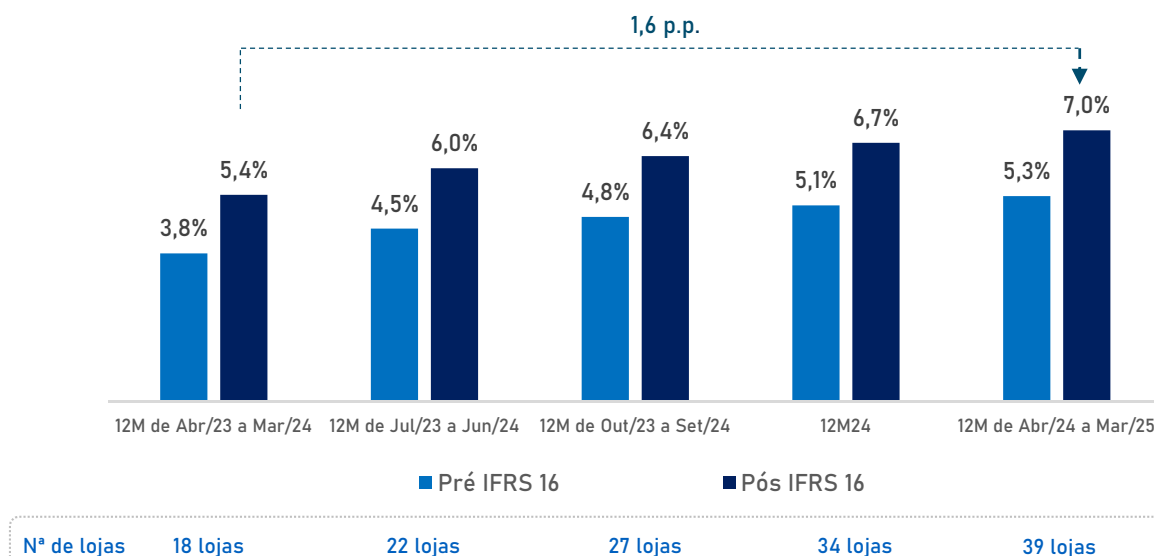


Regional Nordeste

Em 2021, a Companhia deu início à expansão para a Região Nordeste, alinhada ao seu planejamento estratégico de fomentar a consolidação e o adensamento de rotas. Nesse contexto, começaram as operações no Ceará, Bahia, Paraíba, Alagoas, Pernambuco e Sergipe. Até o final de março, 51 lojas (47 atacarejos e 4 varejos) já estavam em funcionamento em capitais ou cidades relevantes desses seis estados, sendo que 39 delas estavam em operação há mais de 13 meses.

No final do 1T25, o parque de lojas abertas há mais de 13 meses na nova regional representou 22,7% do total de lojas do segmento alimentar, das quais 19 unidades já estão abertas há mais de 1 ano (de 13 a 23 meses de operação), 14 há mais de 2 anos (de 24 e 35 meses de operação) e 6 com mais de 3 anos (mais de 36 meses de operação). No trimestre, o grupo das 39 lojas, com mais de 13 meses de operação, apresentou expansão de margem bruta em relação ao 1T24, com destaque principalmente para as operações nos estados de Pernambuco, Paraíba e Sergipe evidenciando a solidez da estratégia de precificação e ganho de participação de mercado em novas áreas. Assim, a margem EBITDA pós IFRS 16 aumentou 1,6 p.p. quando comparado com mesmo período do ano anterior.

Evolução da Margem EBITDA¹ da Regional Nordeste



(1) A margem EBITDA da Regional Nordeste considera despesas gerais e administrativas proporcionais às lojas abertas há mais de 13 meses no cálculo do EBITDA.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Receitas financeiras	69.356	54.596	27,0%
Despesas financeiras	(250.609)	(187.302)	33,8%
Resultado financeiro	(181.253)	(132.706)	36,6%

O resultado financeiro do trimestre totalizou R\$ 181,3 milhões, representando um aumento de 36,6% em relação ao 1T24. Esse desempenho foi influenciado pelo crescimento de 33,8% na despesa financeira, reflexo do aumento das despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, decorrente tanto da elevação da dívida bruta quanto da alta na taxa básica de juros nos últimos 12 meses. Também contribuiu para esse movimento o crescimento das despesas financeiras de arrendamento, impulsionada pela expansão do número de lojas em operação em relação ao 1T24, com 17 unidades adicionais. O resultado financeiro do 1T25 representou 2,2% da receita líquida do período.

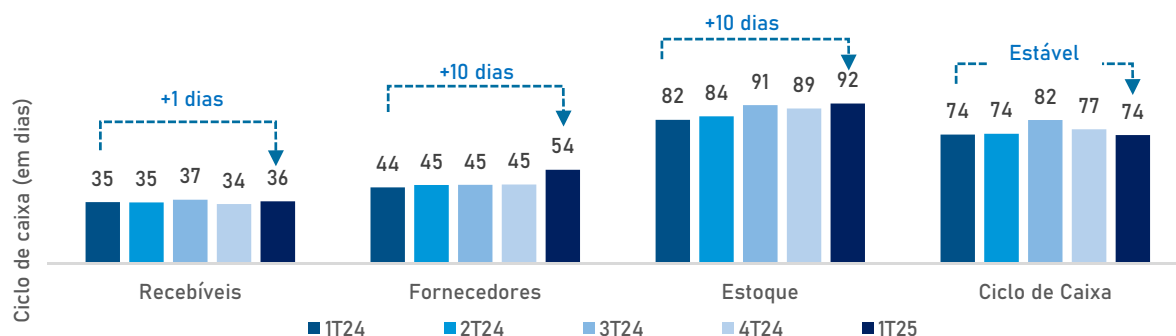
Lucro Líquido

Lucro Líquido (R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Lucro antes do IR e CS	363.398	272.746	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150.026)	(96.230)	55,9%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	45.909	32.736	40,2%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado de períodos anteriores	49.896	21.762	129,3%
IR e CS diferido sobre provisões	9.392	9.364	0,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social Total	(44.829)	(32.368)	38,5%
Alíquota efetiva de IR e CS (%)	12,3%	11,9%	0,4 p.p.
Lucro Líquido	318.569	240.378	32,5%
Margem Líquida (%)	3,8%	3,3%	0,5 p.p.

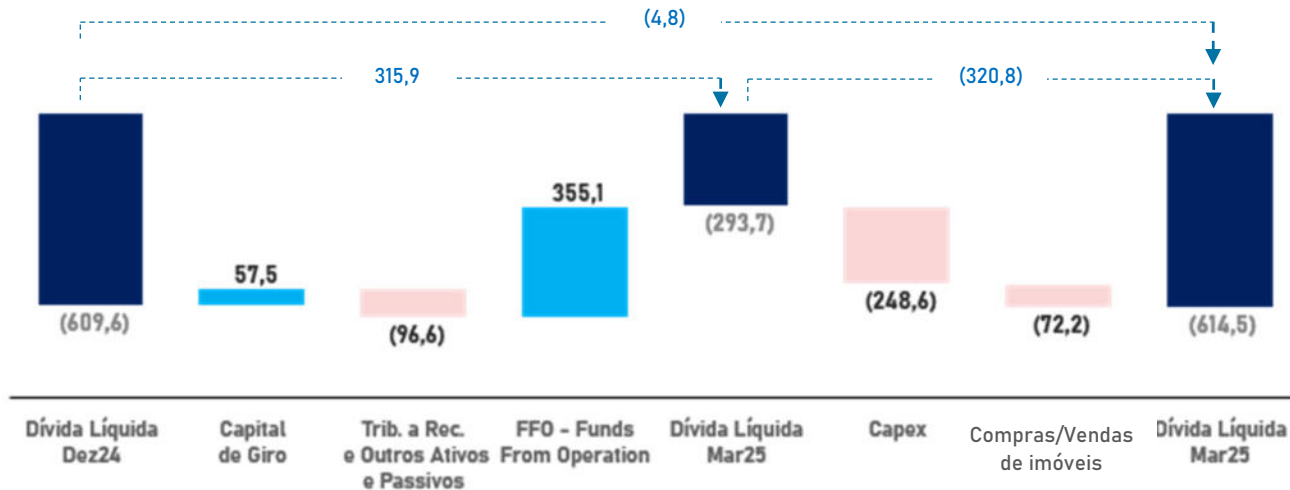
O lucro líquido do 1T25 atingiu R\$ 318,6 milhões, aumentando 32,5% em relação ao apurado no 1T24. Com isso, a margem líquida no 1T25 expandiu 0,5 p.p., atingindo 3,8%. As medidas adotadas para mitigar o impacto da lei que alterou as regras de tributação das subvenções para investimento continuaram em vigor no 1T25 e impactaram o lucro líquido da seguinte maneira: i) anúncio de distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) no valor de R\$ 135,0 milhões, que beneficiou a linha do Imposto de Renda e Contribuição Social em R\$ 45,9 milhões; e ii) compensação de prejuízo fiscal acumulado em períodos anteriores, no montante de R\$ 146,8 milhões, resultando em um efeito positivo de R\$ 49,9 milhões. Como consequência dessas medidas, a alíquota efetiva no trimestre foi de 12,3%.

Ciclo Financeiro (12 meses) e Fluxo de Caixa

O Grupo encerrou o 1T25 com um ciclo de conversão de caixa de 74 dias, uma melhora de 3 dias em relação ao 4T24, ficando estável em comparação ao 1T24. O nível de estoque foi de 92 dias ao final do trimestre, o que representou um aumento de 10 dias quando comparado a março de 2024, resultado da preparação para período de Páscoa que em 2025 aconteceu em abril. Por sua vez, a linha de fornecedores melhorou 10 dias, reflexo da negociação de prazo com fornecedores realizadas no trimestre. Já a linha de recebíveis registrou um avanço de 1 dia versus o 1T24.



No 1T25, a Companhia consumiu R\$ 4,8 milhões de caixa. A geração de caixa operacional totalizou R\$ 315,9 milhões, reflexo do desempenho do EBITDA no trimestre e da variação positiva do capital de giro. Os valores destinados ao Capex e Venda/compra de imóveis totalizaram R\$ 320,8 milhões no período.



Endividamento

Em R\$ mil	Mar/25	Dez/24	Mar/24
Dívida Bruta	(2.135.075)	(2.273.858)	(1.814.185)
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	1.520.597	1.664.213	1.341.295
Dívida Líquida	(614.478)	(609.645)	(472.890)
Dívida líquida/EBITDA Ajustado (pré-IFRS 16) últimos 12 meses	0,27x	0,29x	0,27x

A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 614,5 milhões ao final de março de 2025, principalmente, em função dos investimentos realizados no período que consumiram a geração de caixa operacional no trimestre. O indicador de Dívida Líquida/EBITDA ajustado (pré IFRS 16) foi de 0,27x ao final do 1T25, estável em relação ao 1T24.

Investimentos

Em R\$ mil	1T25	1T24	Var. (%)
Novas lojas	181.322	245.663	-26,2%
Terrenos	14.552	70.743	-79,4%
Infraestrutura, CD, TI e Outros	20.261	26.760	-24,3%
Reformas e Manutenções	32.462	2.420	1241,4%
Total dos investimentos	248.597	345.586	-28,1%
Compras/ Vendas de imóveis	72.156	(3.714)	-2042,8%
Total dos investimentos incluindo vendas/compras de ativos	320.753	341.872	-6,2%

Durante o 1T25, a Companhia investiu R\$ 248,6 milhões em ativos fixos, representando uma queda de 28,1% em relação ao 1T24. Essa queda é resultado, principalmente, do menor CAPEX em Novas Lojas e Terrenos, em função principalmente de investimentos realizados em 2024 para unidades inauguradas em 2025. Incluindo os valores provenientes de compra e venda de imóveis, os investimentos do Grupo registraram uma queda de 6,2% no trimestre. Do total de R\$ 72,2 milhões em compras/vendas de imóveis, houve o recebimento de R\$ 33,3 milhões referente às parcelas da operação de venda de quatro imóveis anunciada em novembro de 2024, compensados por investimentos em futuros empreendimentos.



Anexos

I – Demonstração de Resultados pós IFRS 16

Demonstração do Resultado (em R\$ mil)	1T25	1T24	Var. (%)
Receita bruta de vendas	9.431.626	8.379.628	12,6%
Receita bruta de serviços prestados	47.482	38.313	23,9%
Deduções	(1.056.887)	(959.918)	10,1%
PIS/COFINS sobre subvenção para investimentos	(35.043)	(31.315)	11,9%
Devoluções	(55.873)	(44.238)	26,3%
Receita líquida	8.331.305	7.382.470	12,9%
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(6.414.649)	(5.732.716)	11,9%
Lucro bruto	1.916.656	1.649.754	16,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>23,0%</i>	<i>22,3%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com Vendas	(1.164.739)	(1.041.833)	11,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(103.273)	(98.320)	5,0%
Outras despesas/receitas, líquidas	1.301	421	209,0%
Despesas totais (excluindo depreciação e amortização)	(1.266.711)	(1.139.732)	11,1%
EBITDA	649.945	510.023	27,4%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>7,8%</i>	<i>6,9%</i>	<i>0,9 p.p.</i>
Depreciação e Amortização	(105.294)	(104.571)	0,7%
Lucro operacional antes do resultado financeiro (EBIT)	544.651	405.452	34,3%
Receitas financeiras	69.356	54.596	27,0%
Despesas financeiras	(250.609)	(187.302)	33,8%
Resultado financeiro	(181.253)	(132.706)	36,6%
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	363.398	272.745	33,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(150.026)	(96.230)	55,9%
Crédito IR/CS de Juros sobre capital próprio	45.909	32.736	40,2%
Compensação Prejuízo Fiscal Acumulado	49.896	21.762	129,3%
IR e CS diferido sobre provisões	9.392	9.364	0,3%
Imposto de renda e contribuição social total	(44.829)	(32.368)	38,5%
Lucro líquido do exercício	318.569	240.377	32,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>3,8%</i>	<i>3,3%</i>	<i>0,5 p.p.</i>

II – Balanço Patrimonial

Ativo (em R\$ mil)	Mar/25	Mar/24	Dez/24
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.520.551	1.341.031	1.664.167
Contas a receber	3.650.849	3.085.517	3.399.130
Estoques	6.414.724	4.957.342	6.047.328
Tributos a recuperar	684.671	459.811	605.142
Outros ativos	312.504	160.371	253.517
Total do ativo circulante	12.583.299	10.004.072	11.969.284
Ativo não circulante			
Aplicações financeiras	46	264	46
Partes relacionadas	47	47	114
Tributos a recuperar	244.789	245.638	227.784
Imposto de renda e contribuição social diferidos	201.223	42.100	126.888
Outros ativos	65.887	95.970	81.824
Depósitos judiciais	29.720	30.604	30.637
Ativos de direito de uso	2.339.617	2.021.405	2.036.014
Investimentos	55.844	43.168	43.144
Intangível	63.831	39.202	61.160
Imobilizado	4.531.517	3.996.864	4.382.427
Total do ativo não circulante	7.532.521	6.515.262	6.990.038
Total do ativo	20.115.820	16.519.334	18.959.322
Passivo (em R\$ mil)			
Passivo circulante			
Fornecedores	3.755.177	2.623.383	3.078.569
Empréstimos, financiamentos e debêntures	249.077	508.391	420.986
Obrigações trabalhistas	482.103	429.905	445.071
Obrigações tributárias	374.463	288.502	419.431
Tributos parcelados	26.747	12.062	15.132
Passivos de arrendamento	113.741	111.740	79.464
Juros sobre capital próprio a pagar	116.650	83.274	-
Outros passivos	114.541	95.269	214.597
Total do passivo circulante	5.232.499	4.152.526	4.673.250
Passivo não-circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.885.998	1.305.794	1.852.872
Tributos parcelados	33.544	16.448	22.771
Provisão para riscos	389.113	58.614	305.138
Passivos de arrendamento	2.393.571	2.030.806	2.089.299
Partes relacionadas	51.355	37.542	52.544
Total do passivo não circulante	4.753.581	3.449.204	4.322.624
Patrimônio líquido			
Capital social	8.346.465	8.013.514	8.346.465
Ações em tesouraria	(20.299)	(2.980)	(4.095)
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	-	44.217	-
Reserva legal	258.476	192.566	258.476
Reserva de incentivos fiscais	424.955	328.673	424.955
Reserva de retenção de lucros	689.468	-	824.497
Lucros acumulados do período	314.512	237.810	-
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas controladores	10.013.577	8.813.800	9.850.298
Patrimônio líquido atribuído à participação dos acionistas não controladores	116.163	103.804	113.150
Total do patrimônio líquido	10.129.740	8.917.604	9.963.448

Total do passivo e do patrimônio líquido	20.115.820	16.519.334	18.959.322
--	------------	------------	------------

III – Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (em R\$ mil)	1T25	1T24
Lucro antes do Imposto de renda e contribuição social	363.398	272.745
Ajuste para reconciliação do lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	105.294	104.571
Atualização passivos de arrendamento	89.102	63.852
Provisão para obsolescência e quebras	1.097	(704)
Atualização monetária de arrendamentos	-	(5.090)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	15.136	8.175
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures provisionados	84.818	54.592
Resultado na baixa de imobilizado e direito de uso	(3.910)	(171)
Provisão para riscos	83.975	(1.207)
Variação nos ativos operacionais:		
Contas a receber	(266.855)	363.936
Estoques	(368.493)	131.017
Tributos a recuperar	(72.359)	(36.505)
Depósitos judiciais	917	(3.168)
Outros ativos	(43.050)	(55.414)
Variação nos passivos operacionais:		
Fornecedores	676.608	(415.823)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(73.450)	98.234
Tributos parcelados	22.388	(957)
Outros passivos	(13.925)	18.915
Impostos pagos	(72.028)	(74.468)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	528.663	522.530
Juros pagos	(43.718)	(46.799)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	484.945	475.731
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado	(352.078)	(339.113)
Venda de imobilizado	35.094	3.714
Integralização de capital - Investidas	(12.700)	(23.930)
Aquisição de intangível	(3.769)	(6.473)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	618
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(333.453)	(365.184)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	26.304	62.441
Partes relacionadas	(1.122)	8.381
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(206.187)	(35.433)
Recompra de ações	(16.204)	-
Ajuste participação de não controladores em investidas	(1.044)	(4)
Pagamento de arrendamentos	(96.855)	(94.039)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(295.108)	(58.654)
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(143.616)	51.893
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.664.167	1.289.138
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	1.520.551	1.341.031
Adição (Redução) em caixa e equivalentes de caixa	(143.616)	51.893

Sobre o Grupo Mateus

O Grupo Mateus é a terceira maior empresa de varejo alimentar do país, com operações no varejo de supermercados, atacarejo, atacado, móveis e eletrodomésticos, e-commerce, indústria de panificação e central de fatiamento e porcionamento.

Contatos de Relações com Investidores

www.ri.grupomateus.com.br

ri@grupomateus.com

São Luís, 05 de maio de 2025

Este documento contém tanto informações históricas quanto declarações prospectivas acerca das perspectivas dos negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros do Grupo Mateus, baseadas exclusivamente nas expectativas da Administração da Companhia. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio. Diante de tais incertezas, o Grupo Mateus não assume nenhuma obrigação de atualizar ou revisar no futuro qualquer declaração prospectiva.



Jaboatão do Guararapes - PE

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre a revisão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas do
Grupo Mateus S.A
São Luís - MA

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Grupo Mateus S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado, individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais – ITR da Companhia, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado individuais e consolidadas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes que emitiram relatórios, datados de 24 de fevereiro de 2025 e 08 de maio de 2024, respectivamente, que não contiveram nenhuma modificação. Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2024, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 05 de maio de 2025

Forvis Mazars Auditores Independentes
CRC 2SP023701/O-8

Tiago de Sá Barreto Bezerra
Contador CRC 1 CE 024436/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

“O Conselho Fiscal do Grupo Mateus S.A. (“Companhia”), no exercício de suas atribuições e responsabilidades legais, em reunião realizada às 11h00min do dia 05 de maio de 2025, procedeu ao exame das informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente Forvis Mazars Ltda. e do parecer favorável do Comitê de Auditoria da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (“Informações Financeiras Trimestrais”).

Com base nos documentos examinados e nas manifestações favoráveis apresentadas pelo Comitê de Auditoria e pelo Conselho de Administração referentes às Informações Financeiras Trimestrais, o Conselho Fiscal, por unanimidade, concluiu que os referidos documentos expressam adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia.”

São Luís, 05 de maio de 2025.

Eduardo Seiji Yamaguchi
Diego Eceiza Nunes
Helena Turola de Araújo Penna

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)**RELATÓRIO RESUMIDODO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Os membros do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte relatório resumido a ser submetido à apreciação do Conselho de Administração:

“O Comitê de Auditoria, no uso das suas atribuições regulamentares, em reunião realizada às 09 horas em 02 de maio de 2025, na sede social da Companhia, apreciou as informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (“Informações Financeiras Trimestrais”).

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, os esclarecimentos e o relatório de revisão especial sem ressalvas da Forvis Mazars Ltda., o Comitê de Auditoria concluiu que as citadas Informações Financeiras Trimestrais, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e manifestam-se favoravelmente, recomendando o seu encaminhamento para deliberação do Conselho de Administração”.

São Luís, MA, 02 de maio de 2025.

Carlos Henrique Bandeira de Mello Junior
Claudia Regina Fernandes Ferreira
Corinto Lucca Arruda

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**RELATÓRIO RESUMIDODO COMITÊ DE AUDITORIA SOBRE AS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS**

Os membros do Comitê de Auditoria emitiram o seguinte relatório resumido a ser submetido à apreciação do Conselho de Administração:

“O Comitê de Auditoria, no uso das suas atribuições regulamentares, em reunião realizada às 09 horas em 02 de maio de 2025, na sede social da Companhia, apreciou as informações financeiras trimestrais e notas explicativas, acompanhadas do relatório de revisão especial do auditor independente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025 (“Informações Financeiras Trimestrais”).

Com base nos exames efetuados, nos esclarecimentos prestados pela Administração e, considerando ainda, os esclarecimentos e o relatório de revisão especial sem ressalvas da Forvis Mazars Ltda., o Comitê de Auditoria concluiu que as citadas Informações Financeiras Trimestrais, em todos os seus aspectos relevantes, estão adequadamente apresentados e manifestam-se favoravelmente, recomendando o seu encaminhamento para deliberação do Conselho de Administração”.

São Luís, MA, 02 de maio de 2025.

Carlos Henrique Bandeira de Mello Junior
Claudia Regina Fernandes Ferreira
Corinto Lucca Arruda

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso V e art. 31, parágrafo 1º, inciso II da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Luís, 5 de maio de 2025.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

A Diretoria do Grupo Mateus S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Daniel de La Touche, nº 73, Loja 03, bairro Cohama, na cidade de São Luís, Estado do Maranhão, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 24.990.777/0001-09 ("Companhia") declara, nos termos do art. 27, parágrafo 1º, inciso VI e art. 31, parágrafo 1º, inciso II, da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia relativo às informações financeiras trimestrais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2025.

São Luís, 5 de maio de 2025.

Jesuíno Martins Borges Filho
Diretor Presidente

Tulio Jose Pitol de Queiroz
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores